Secretaria de Saúde

Relatório de Gestão - RGE

Exercício: 2022

2° Fase

Governador do Distrito Federal

IBANES ROCHA BARROS JUNIOR

Vice-Governador

CELINA LEÃO

Secretária de Estado de Saúde

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO DE QUEIROZ

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde

LUCIANO MORESCO AGRIZZI

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde

JANSEN ROGER SOUSA RODRIGUES

Secretário-Adjunto Executivo

JOSÉ RICARDO BAITELLO

Chefe da Assessoria de Comunicação Social

RENATA KARINA MOURA MORAES

Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos

SAMARA FURTADO CARNEIRIO

Chefe da Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais

MARCOS PAULO FREIRE MALGUEIRO LOPES

Chefe da Assessoria Jurídico-Legislativo

RAPHAEL SAMPAIO MALINVERNI

Subsecretário de Planejamento em Saúde

JOSÉ LUIZ PORTO JÚNIOR

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde

EDDI SOFIA DE LA SANTISSIMA TRINIDAD SERICIA MEJIAS

Subsecretário de Vigilância à Saúde

DIVINO VALERO MARTINS

Subsecretário de Gestão de Pessoas

EVILLASIO SOUSA RAMOS

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde

LUCIANO PEREIRA MIGUEL

Subsecretário de Logística

MAURÍCIO GOMES FIORENZA

Subsecretária de Administração Geral

GLAUCIA MARIA MENEZES DA SILVEIRA

Coordenador Especial de Tecnologia de Informação em Saúde

ALUIZIO STREMEL FILHO

Coordenação Especial de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde

HELBERT GONÇALVES MACAU

Controlador Setorial da Saúde

MÁRIO NOGUEIRA ISRAEL

Diretor-Executivo Fundo de Saúde do Distrito Federal

VIVIANE GUERRA DE MOURA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Equipe Técnica

Subsecretário de Planejamento em Saúde

JOSÉ LUIZ PORTO JÚNIOR

Diretora de Planejamento e Orçamento

SIMONE BARCELOS DOS SANTOS

Gerência de Planejamento Orçamentário

ALINY CRISTINA SILVA PEREIRA

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Planejamento Orçamentário

Aliny Cristina Silva Pereira

Camila Freitas de Araújo

Gabriela Said de Lavor Narcizo

Laryssa Borges

Ligia Cintia Andrade

Vanessa Alves de Melo

Sumário

APRESENTAÇÃO 5

HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIA 6

REALIZAÇÕES DO PROGRAMA TEMÁTICO *6202 - SAÚDE EM AÇÃO* 8

1 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE 8

2 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR À SAÚDE 14

3 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 22

4 - OBJETIVO ESPECÍFICO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE 23

VIGILÂNCIA AMBIENTAL 23

VIGILÂNCIA SANITÁRIA 26

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 29

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR 32

LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA 33

5 - OBJETIVO ESPECÍFICO: GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE 34

CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL 39

PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS 40

CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS E DISTRITAIS 40

PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO: 8202 – SAÚDE GESTÃO E MANUTENÇÃO 41

GESTÃO DE PESSOAS 41

FORÇA DE TRABALHO 41

MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS 43

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES 46

CONTROLADORIA SETORIAL DA SAÚDE 46

CONTRATUALIZAÇÃO REGIONALIZADA 49

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE 52

ANÁLISE DAS REALIZAÇÕES, DIFICULDADES ENCONTRADAS E PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO: 52

ANEXO I - PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 53

ANEXO II - ANÁLISE DOS INDICADORES- PPA 2020-2023 60

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o Relatório de Gestão (RGE), referente ao exercício financeiro de 2022, com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas, em consonância com a Lei Complementar n° 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do art. 198 da Constituição Federal, que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão da Saúde.

Este Relatório integra a Prestação de Contas Anual do Governador, conforme previsão constante na Instrução Normativa nº 01/2016 - TCDF, editada em observância ao disposto nos arts. 186 e 222 da Resolução nº 296/2016-RI/TCDF.

Segundo o *Manual de Instruções* da *Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SEPLAD*, a estrutura do RGE é compatível com a do Plano Plurianual (PPA) de modo a evidenciar as realizações relativas a cada objetivo do Plano ao longo do exercício. Portanto, optou-se por dividir este Relatório em oito categorias discriminadas a seguir:

- Objetivo 050 - *Atenção Primária à Saúde;*
- Objetivo 051 - *Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde;*
- Objetivo 052 - *Assistência Farmacêutica;*
- Objetivo 053 - *Vigilância em Saúde*, detalhadas em Vigilância Ambiental, Sanitária, Epidemiológica, Saúde do Trabalhador e Laboratório Central;
- Objetivo 054 - *Gestão do Sistema Único de Saúde*, com informações referentes ao Conselho de Saúde do DF, ao Programa de Descentralização Progressiva e à Captação de Recursos de Emendas Parlamentares;
- *Programa 8202 - Saúde, Gestão e Manutenção*, subdividido em Gestão de Pessoas e Modernização de Sistema;
- Informações Complementares; e
- Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade.

HISTÓRICO DA CRIAÇÃO E COMPETÊNCIA

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF, órgão integrante da administração direta, conforme previsão constante no art. 8° do Decreto n° 39.610/2019, é responsável pela organização, elaboração e implementação de planos e políticas públicas voltados à promoção, prevenção e assistência à saúde, visando proporcionar condições para a proteção e recuperação da saúde da população, reduzindo enfermidades, controlando doenças endêmicas e parasitárias, bem como melhorando a vigilância à saúde.

Competem regimentalmente a esta SES, nos termos do Decreto n°. 39.546/2018, que aprova o regimento interno desta Pasta, as seguintes atribuições, dentre outras:

I. Definir e coordenar políticas e diretrizes relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do Distrito Federal;

II. Coordenar e, em caráter complementar, executar ações e serviços de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, alimentação, nutrição e saúde do trabalhador;

III. Participar da formulação de políticas que visem ao bem-estar físico, mental e social do indivíduo e da coletividade, em interface com as políticas sociais, econômicas e ambientais;

IV. Definir e coordenar políticas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação;

V. Prestar assistência farmacêutica e garantir o acesso da população aos medicamentos necessários à recuperação de sua saúde;

VI. Normatizar, regulamentar, controlar, avaliar as ações, atividades e serviços públicos e privados de saúde e de interesse para a saúde;

VII. Administrar os recursos orçamentários e financeiros destinados à saúde, no âmbito do Distrito Federal;

Adicionalmente, conforme previsto no art. 24 do Decreto n° 39.610/2019, a SES-DF tem atuação e competência nas seguintes áreas:

I - Gestão do Sistema Único de Saúde;

II - Prevenção e Assistência integral à saúde;

III - Sistemas de saúde;

IV - Gestão dos hospitais e postos de saúde públicos;

V - Integração comunitária de saúde;

VI - Integração com a rede privada;

VII - Vigilância à saúde; e

VIII - Formação e capacitação dos servidores da saúde.

Quanto à estrutura administrativa, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, de modo geral, é organizada da seguinte forma:

I- Administração Central;

II - Superintendências de Regiões de Saúde;

III - Unidades de Referência Distrital;

IV - Órgãos vinculados, sendo eles: o Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF, Colegiado de Gestão – CIB, Fundação Hemocentro de Brasília – FHB e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde – FEPECS.

A partir dessa configuração, desdobram-se no âmbito da Administração Central as Subsecretarias; nas Superintendências, os Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, e assim sucessivamente, conforme detalhamento constante no Decreto n° 39.546/2018.

REALIZAÇÕES DO PROGRAMA TEMÁTICO *6202 - SAÚDE EM AÇÃO*

1 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A SES-DF busca, a partir do planejamento de ações para a manutenção e aperfeiçoamento das políticas públicas em saúde, a expansão e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde - APS, bem como a sua integração aos demais níveis de atenção, conforme estabelecido no Plano Plurianual - PPA 2020-2023, publicado por meio da Lei n° 6.490/2020 e suas alterações, e reforçado no *Planejamento Estratégico do Distrito Federal 2019-2060*, no Eixo Saúde, com a batalha "*Promover a saúde e prevenir o adoecimento da população"*.

A necessidade de priorização dessa batalha se refere ao fato de que as deficiências na cobertura dos serviços, ou a baixa resolutividade da atenção primária em algumas patologias, impactam no adoecimento da população e, consequentemente, na geração de filas e sobrecarga dos serviços de alta complexidade.

Sendo assim, com o intuito de planejar os serviços e mapear as necessidades da APS, foi compilado o *Plano de Expansão e Qualificação da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal - 2022 a 2030*, que abrange as demandas regionais relativas a recursos humanos, materiais e serviços.

Em 2022, a expansão da Atenção Primária e a ampliação da oferta dos serviços de saúde à população podem ser verificadas pela implementação dos Programas *Mais Médicos e Médicos pelo Brasil*, com a convocação de 34 médicos, sendo destes 29 contratados; e do *Programa de incentivo às Residências de Medicina de Família e Comunidade*, com o lançamento de 71 bolsas, bem como pelo chamamento de 198 Enfermeiros da Família e Comunidade e da contratação temporária de 500 Agentes Comunitário de Saúde, cujo contrato foi renovado, aumentando o número de equipes consistidas a partir da presença destes profissionais, além do reforço com os residentes e seus preceptores.

Em termos de equipes de Saúde da Família financiadas pelo Ministério da Saúde (MS), o quantitativo permaneceu em 598, que representa 67,3% de cobertura, porém houve a constituição de novas equipes, totalizando 615 com solicitação de credenciamento já encaminhada para análise do MS. Adicionalmente, foram ampliadas as equipes de Consultório na Rua (eCR, passando de *3 para 5*, e 22 equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP) (11 equipes ampliadas e 11 equipes psicossociais), com o novo parâmetro instituído pela Portaria de Operacionalização da PNAISP (GM/MS N° 2.298, de 9 de setembro de 2021). Essas equipes são multiprofissionais e pretendem

ampliar o acesso da população em situação de rua e em presídios aos serviços de saúde, ofertando, de maneira mais oportuna, atenção integral à saúde para esse grupo populacional, o qual se encontra em condições de vulnerabilidade e com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados.

Reflexos dessa expansão podem ser observados no cadastro da população adscrita com um aumento de 1.763.614 (janeiro/2022) para 2.015.927 (novembro/2022), bem como na melhora no desempenho do Indicador Sintético Final (ISF) de 5,97 para 6,53, entre o 1º e o 2° Quadrimestres, resultando em 83,08% do incentivo financeiro. Destaca-se o indicador relacionado à vacinação em crianças menores de 1(um) ano de idade, no qual o DF apresentou os melhores resultados entre todos os estados. Em dezembro de 2022, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) reconheceu Brasília entre os 5 melhores municípios de grande porte com melhor desempenho no alcance de resultados do programa.

Outra estratégia utilizada para otimizar e fortalecer os serviços da APS foi a celebração do *2º Aditivo ao 111º Termo de Cooperação Técnica* firmado junto à OPAS, voltado para o desenvolvimento de ações vinculadas ao projeto "Gestão da SES-DF qualificada para atender às necessidades de cobertura e acesso universal à saúde pela população do DF". A Atenção Primária está contemplada nos resultados *Cartografia Vacinal da COVID-19, APS no manejo da síndrome pós COVID-19* e *APS no manejo das condições de saúde em situação de fragilidade funcional, cognitiva e psicoemocional.* Em relação as entregas, a cartografia vacinal iniciou com o projeto "Vacina em Casa - Saúde e Proteção até Você", havendo a capacitação de 260 voluntários para o levantamento de dados sociodemográficos e a oferta de vacinas nos domicílios, como resultado final (de 22/08/2022 até 22/12/2022 nas regiões de saúde Sul, Oeste e Sudoeste) foram visitados 150.985 domicílios com 119.086 usuários entrevistados e 45.623 doses de vacinas aplicadas. Todos os dados coletados serão integrados ao *e-SUS APS* com o intuito de vincular os usuários às suas respectivas equipes, proporcionando aumento dos cadastros e do repasse financeiro.

Complementarmente, as Regiões de Saúde realizaram vacinação itinerante em áreas vulneráveis, no período de julho a dezembro de 2022, totalizando 35.641 vacinas aplicadas. Estruturou-se, de forma temporária, dois pontos de vacinação e testagem extramuros no Aeroporto Internacional de Brasília e na Rodoviária do Plano Piloto, além da oferta desses serviços em todas as 175 UBS do DF.

Com o intuito de constituir uma proposta de alinhamento conceitual, programático e metodológico dos projetos QualisAPS, PlanificaSUS, Acordo de Gestão Local (AGL) e Segurança do Paciente, o IntegraSES possibilitou o fortalecimento e sinergia dos projetos, a comunicação clara com as equipes de saúde e gestão local/regional com relação aos objetivos e

ferramentas disponíveis para a qualificação do processo de trabalho e a minimização de retrabalho, otimizando as atividades das equipes e promovendo um engajamento maior nos processos de microgestão.

No âmbito do *PlanificaSUS*, inicialmente implementado nas regiões Leste e Centro-Sul, ocorreu a incorporação das regiões Central e Sul com boa adesão dos profissionais nas atividades propostas. No programa *QualisAPS*, com seus ciclos avaliativos e as 4 metas que o compõem, foram obtidos como resultados e entregas: autoavaliação respondida por 603 equipes de saúde da família/saúde bucal e 100 GSAPs; autoavaliação e certificação de 603 equipes de Saúde da Família, 100 GSAPs e 286 eSB; elaboração e desenvolvimento de 598 Planos de Ação para a Qualidade (PAQ) de eSF/eSB e 95 de GSAPs, totalizando 4.909 ações elencadas; avaliação in loco com questões organizadas em 4 módulos (GSAP, eSF, eSB, observação in loco e satisfação do usuário); autoavaliação dos 59 NASF, com certificação prevista para setembro/2023. O programa *QualisAPS* também ofertou o Curso de Especialização em Gestão da Estratégia Saúde da Família (CEGESF), que conta com 180 gestores inscritos e 540 intervenções em serviço já realizadas; o Curso de Aperfeiçoamento em Estratégia Saúde da Família na modalidade EAD, com 951 matriculados até o momento; e as Oficinas de Educação Permanente em Saúde, sendo que 4 dos 6 encontros previstos foram realizados.

Em termos de capacitação, os servidores da APS foram contemplados por treinamentos e atualizações multi ou uniprofissionais como a qualificação de 486 Agentes Comunitários de Saúde em Triagem Rápida de usuários com suspeita de COVID-19 e/ou Dengue nas UBS; o Curso Multiprofissional de Manejo Clínico da Dengue e outras arboviroses, com a participação de 846 servidores; a capacitação on-line ofertada pelo Ministério da Saúde aos ACS para a aplicação do Questionário de Suspeição em Hanseníase (QSH) durante as buscas ativas nos territórios; a Oficina sobre Estratégias de Ampliação do Acesso da População Masculina na APS; a capacitação para expansão da estratégia pré-natal do pai/parceiro; curso de formação EAD de atualização de facilitadores de Shantala; Laya Yoga/Parceria com o ILYB - Instituto de Laya Yoga do Brasil; cursos de formação presencial em Reiki I e Auriculoterapia, modalidade mista, em parceria com o Ministério da Saúde e a Universidade Federal de Santa Catarina; bem como a discussão do projeto de pesquisa sobre Laya Yoga.

Frente às emergências sanitárias e às necessidades de saúde, foram elaboradas publicações técnicas, normativas e instrutivas para a organização de serviço para enfrentamento e manejo da síndrome gripal/COVID-19, dengue e monkeypox; da tuberculose; das infecções sexualmente transmissíveis; da implementação do acolhimento único nas UBS; das orientações para a busca ativa das usuárias do dispositivo Essure, protocolos e regulação de queixas, consultas ginecológicas, planejamento reprodutivo e obstetrícia; da saúde mental; do Programa de

Promoção da Alimentação Saudável no Ambiente de Trabalho; da Suplementação de Nutrientes e Vitaminas; da Fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó – NutriSUS; do Programa Saúde da Escola; do NASF; das atividades coletivas; do fluxo da saúde prisional; do manejo da dengue no sistema prisional do DF e da atenção à saúde para a população LGBTI+ privada de liberdade no âmbito da atenção primária.

Foram implementados mapas e painéis com informações da APS, Populações Vulneráveis e Práticas Integrativas em Saúde na *Sala de Situação do Distrito Federal – Portal InfoSaúde*, além do desenvolvimento da Plataforma SISUBS e a elaboração de materiais educativos em alusão ao dia contra a discriminação racial aos servidores da atenção primária, com orientações em formato de cartilha e nota técnica quanto ao correto preenchimento do quesito raça, cor e etnia no Prontuário Eletrônico da APS (e-SUS APS) e elaboração do Manual de Atenção à População LGBTQIA+ na APS.

Em relação ao monitoramento das ações e serviços ofertados à população, destacam-se os indicadores do AGL e do Previne Brasil; as metas para ampliação do cadastramento; a migração do e-SUS APS de servidor local (offline) para o e-SUS APS de servidor central (online) e o registro no e-SUS de cadastramento e monitoramento de equipes de Atenção Primária no SCNES.

Implementou-se ainda o projeto *Voluntário Colaborador da Saúde* com a captação de mais de 2.000 voluntários acadêmicos de 14 cursos de saúde, de 06 Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal, envolvidos no acolhimento e orientação; triagem, conferência de documentos e cadastramento dos indivíduos; organização das filas de vacinação; preenchimento do cartão de vacinação; preenchimentos e digitação das fichas; e outras atividades afins não relacionadas à assistência direta ao usuário, na campanha de vacinação COVID-19 e Influenza, ainda atuando atualmente nos serviços de Atenção Primária à Saúde do DF.

Além disso, articulou-se a implantação de laboratório no Complexo Prisional do DF para realização do teste rápido molecular da tuberculose e carga viral rápida do HIV, HBV e HCV, em parceria com Ministério da Saúde e SEAPE/DF, bem como iniciadas as tratativas, envolvendo unidades estratégicas da Pasta, para a implementação da telemedicina na modalidade de teleconsulta médica na APS, de forma a complementar o serviço prestado em unidades de saúde físicas, conforme Portaria Nº 513, de 02 de agosto de 2022.

Planeja-se ainda atuar na ampliação do rastreio, manejo e tratamento dos idosos em vulnerabilidade funcional e das crianças frágeis no âmbito do Termo de Cooperação SES/DF e OPAS. Tais atividades irão envolver o processo de capacitação, educação em saúde e a aquisição de itens para instrumentalização das equipes. Com isso, muitos projetos em elaboração no ano de

2022 estarão em fase de implementação a partir do próximo exercício, contribuindo ainda mais com a concretização do objetivo estratégico do GDF de Expansão e Qualificação da APS.

No âmbito das redes de atenção, foi aprovado o *Plano de Ação da Rede da Pessoa com Deficiência*, publicação da *Linha de Cuidado em Saúde do Transtorno do Espectro Autista*; organização e participação da *Estratégia Zero Morte Materna por Hemorragia* da OPAS, implantada no Hospital Regional do Gama; realização da *3° Conferência Distrital de Saúde Mental* em Comissão presidida pelo Conselho de Saúde do DF; *Manual de Assistência dos Centros de Atenção Psicossocial da SES/DF*; implementação da *Política Distrital de Alimentação e Nutrição - PDAN* para a melhoraria das condições de saúde, alimentação e nutrição da população do Distrito Federal e elaboração da *Linha de Cuidado do paciente com Doença Renal Crônica.*

Dentre as ações de Aleitamento Materno, foram realizadas campanhas de doação de leite humano, Agosto Dourado e Novembro roxo, visando sensibilizar a população e os profissionais de saúde sobre a amamentação e prematuridade:

A campanha Agosto Dourado promoveu um aumento na média mensal de doação do leite humano atingindo 1.516 litros, um aumento de 6,4%. Até maio de 2022, o volume das coletas totalizava 1.425 litros/mês. De janeiro a novembro de 2022, a Rede de Banco de Leite Humano do DF recebeu a doação de 16.795,6 litros de leite humano por 6.461 mulheres, atendendo a 13.279 bebês, com doação única vez ou por alguns meses.

No campo da Rede Cegonha, ressalta-se ainda que o Distrito Federal é destaque na realização do teste do pezinho, ofertado na rede pública do Distrito Federal, que rastreia até 70 tipos de doenças, podendo evitar complicações, sequelas e até óbitos. O Hospital de Apoio do DF é, no momento, o único no Brasil a realizar a mais completa triagem neonatal biológica. A unidade processa cerca de 4.500 exames/mês de toda rede pública da cidade.

Por fim, com o objetivo de ampliar a prestação de serviços e melhorar o acesso aos usuários do SUS, foi reinaugurada a Unidade Básica de Saúde (UBS) I do Guará após revitalização em todo o telhado, redes elétrica e hidráulica, além da ampliação de dois consultórios e adequação do layout de toda a UBS, tanto externo como interno.

UBS 1 do Guará é reinaugurada após reformas

Foto: Jurana Lopes, Agência Saúde-DF.

Além do antigo Centro de Saúde nº 8, no Gama, que está sendo reconstruído para dar lugar à Unidade Básica de Saúde (UBS) 7 da região, com 24 consultórios climatizados, 7 salas para os mais diversos atendimentos, uma farmácia, 7 boxes para acupuntura e espera com até 160 lugares. O posto vai atender cerca de 30 mil moradores da região a partir do segundo semestre de 2023.

2 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR À SAÚDE

A atenção especializada e hospitalar tem como proposta coordenar os processos da média e alta complexidade relacionados à formulação, promoção de políticas e planos de ação, linhas de cuidado, protocolos clínicos, fluxos assistenciais e de regulação, fomentando o processo de incorporação de tecnologias e inovação em saúde.

As ações realizadas no âmbito da atenção especializada e hospitalar visam a integralidade do cuidado, pois são vinculadas a serviços de maior densidade tecnológica que a atenção primária. Com isso, de acordo com a necessidade da população, ofertam-se ações e serviços especializados, de apoio, diagnóstico e terapêutico, além de atendimentos de urgência e emergência, cirurgias, internações hospitalares, atenção domiciliar e terapia intensiva.

No âmbito do Serviço de Internação, foram realizadas ações de apoio ao projeto "Cuidados Paliativos no SUS – Atenção Hospitalar, Ambulatorial Especializada e Domiciliar" do Ministério da Saúde, por meio do PROADI-SUS, em parceria com o CONASS e o Hospital Sírio-Libanês, visando a capacitação de profissionais de saúde da rede SES-DF, especialmente os que atuam no HRL, para prestar assistência em cuidados paliativos, promovendo melhor controle de sintomas e melhor qualidade de vida e de morte a pacientes (e suas famílias) em sofrimento, além de promover a gestão racional de recursos limitados, incluindo leitos de UTI. Foram ainda ofertadas 30 vagas no *Curso de comunicação avançada para as equipes multiprofissionais de Cuidados Paliativos* com o objetivo de aprimorar as estratégias de comunicação de más notícias utilizadas pelos profissionais de saúde.

Houve a reabertura da Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal do Hospital Regional do Gama e do HRAN, bem como a reabertura de 8 leitos de UTI cardiológica no HBDF, no intuito de ampliar a assistência aos recém-nascidos da Rede SES-DF e aumentar o número de leitos de UTI cardiológica para retaguarda de procedimentos de média e alta complexidade da Cardiologia, Arritmologia e Cirurgia vascular.

No âmbito da Atenção Domiciliar, foram revistos os protocolos de *Desospitalização de pacientes Internados em Hospitais e UPAS no Distrito Federal, Oxigenoterapia Domiciliar no DF* e Fisioterapia na Atenção Domiciliar, bem como o início da fase de implantação do ambulatório de oxigenoterapia domiciliar para o acompanhamento de pacientes junto à Pneumologia.

No tocante aos Serviços de Urgências, Apoio Diagnóstico e Cirurgias, encontra-se em andamento a reestruturação da linha de cuidado da Traumato-ortopedia, acelerando a realização de cirurgias; o levantamento das carteiras de serviços, da capacidade instalada e iniciado o processo regulatório em Ortopedia. Além de capacitações em Hematologia, Microbiologia Hospitalar e Controle de Qualidade aplicado ao Laboratório Clínico.

Nesse sentido, a aquisição de novos equipamentos, como o arco cirúrgico, permitirá que as cirurgias ortopédicas fiquem mais rápidas e seguras, além de reduzir o tempo de ocupação no centro cirúrgico. Assim como a escopia, que também deve diminuir o tempo de internação no pós-operatório. A expectativa é que o HRC passe a realizar pelo menos 250 cirurgias ortopédicas por mês, um número alcançável também por conta da chegada de novos perfuradores.

Foto: Tony Winston - Agência Saúde DF

Com intuito de otimizar o atendimento dos pacientes na urgência e emergência e aumentar a eficiência no registro das informações do atendimento, foi implementado o PROADI TRAUMA em parceria com o Ministério da Saúde e Hospital Albert Einstein, por meio do qual foram realizadas visitas técnicas às Portas Hospitalares de Emergência e das UPAS, buscando compreender a situação das unidades, propor recomendações e auxiliar na tomada de decisões da alta gestão para a melhoria do cuidado ao usuário. Adicionalmente foi realizado o acompanhamento do PROADI Lean, PROADI SEPSE nas UPAS e PROADI Apoio à Implementação das Boas Práticas na Atenção à Cardiologia e Urgências Cardiovasculares.

Em termos do serviço prestado pelo SAMU, foram inauguradas 3 bases descentralizadas (Águas Claras, Taguatinga e Samambaia), cada uma com capacidade para cobrir um território de até 450 mil pessoas, visando a melhoria do tempo resposta, melhor condição de trabalho para os servidores, manutenção da habilitação e qualificação do serviço pelo Ministério da Saúde. Foram ainda doados veículos tipo furgão, zero km, adaptados para ambulância padrão SAMU 192, proporcionando maior qualidade na prestação do serviço e, consequentemente, a diminuição do tempo-resposta e efetividade da intervenção em Urgências e Emergências.

Foto: Sandro Araújo - Agência Saúde DF

Foram reguladas novas especialidades, exames e procedimentos, como Sub-especialidades de neurologia; Baquiterapia; Iodoterapia de carcinoma diferenciado de tireóide; Consulta em fisioterapia-uroginecológica; Ambulatórios de sub-especialidades de ginecologia (reprodução humana, gineco – mola hidatiforme); cirurgias como Bariátrica e Fissurados, lalém de 100 leitos de atenção domiciliar de alta complexidade, 33 de enfermaria em psiquiatria e leitos de enfermaria para Monkeypox.

Foi iniciado mutirão de cirurgias eletivas nas especialidades Ginecologia Geral (histerectomias) e Cirurgia Geral (colecistectomias e hernioplastias inguinal e umbilical), ampliando o acesso da população a cirurgias eletivas e reduzindo as filas de espera pelos procedimentos. A ação prevê a realização de 3.233 procedimentos ao longo de 120 dias.

Destaca-se também a 7ª edição do Mutirão de Cirurgias Reparadoras de Mama, para mulheres que passaram por mastectomia total ou parcial devido a tratamento de câncer. A previsão é que cerca de 60 pacientes recebam próteses.

Em relação à realização de transplantes, a Central Estadual de Transplantes (CET-DF), responsável pela coordenação de todos os processos de doação e transplantes no âmbito do

Distrito Federal, manteve as ações em prol da realização dos procedimentos, ocupando posição de destaque no cenário nacional em relação aos transplantes realizados considerando o número de habitantes. No ano de 2022, até o mês de outubro, foram realizados 642 transplantes conforme dados extraídos do SESPlan, sendo:

- Transplantes de CORAÇÃO: 27
- Transplantes de FÍGADO: 83
- Transplantes de CORNEA: 273
- Transplantes de RIM: 80
- Transplantes de Medula Óssea: 173

Foram realizadas a regulação de 1.063 consultas pré-transplante de fígado, coração, rim, córnea e medula óssea para as instituições conveniadas à SES-DF, como HBDF, HUB e ICTDF, no período de 01/01/2022 a 31/10/2022.

Em comemoração ao Dia Nacional da Doação de Órgãos, os servidores da Central Estadual de Transplantes do DF promoveram a campanha Setembro Verde, que por meio de palestras buscou-se conscientizar a comunidade e profissionais da saúde sobre a importância da doação e da discussão sobre o tema com os familiares e amigos. Houve também a divulgação de ações educativas para atualização de profissionais e servidores da saúde do DF quanto aos conceitos e diretrizes legais presentes na Resolução CFM nº 2.173/17, que estabelece os procedimentos para a determinação da morte encefálica para doação de órgãos e tecidos.

Com objetivo de capacitar e ampliar os conhecimentos técnicos sobre o procedimento para Doação de Tecidos Oculares, o Banco de Órgãos e Tecidos do DF contou com sua equipe de profissionais para a elaboração de um curso a distância (EAD) assíncrono, em parceria com a Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (EAPSUS).

Ainda em termos de capacitação, ao longo do ano de 2022, iniciou-se a 1° Turma de Pós-Graduação *Lato Sensu* sobre *Gestão do Sistema Brasileiro de Transplantes de Órgãos e Tecidos*, um projeto proposto à Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) e coordenado pela Central Estadual de Transplantes do DF, com o intuito de formar um polo gestor em transplantes para o país. Trata-se do único curso de gestão em transplantes no Brasil até a presente data. Foram fornecidas 40 vagas na 1ª turma, a qual está composta por profissionais da área da saúde de estados das regiões Norte e Centro-Oeste. Adicionalmente, está sendo concebido o edital para a composição da 2ª turma, que ampliará vagas para todo o país, com previsão de início em 09/12/2022 e previsão de conclusão em 2023.

No âmbito da política de prevenção e controle do câncer, foram publicados e aprovados 4 protocolos clínicos oncológicos em diversas áreas (Próstata, Mama, Rim e Sistema Nervoso Central), totalizando 6 protocolos clínicos oncológicos vigentes na SES-DF, bem como iniciada a incorporação de novas tecnologias como os medicamentos Palbociclibe e e Temozolamida.

Adicionalmente, foi iniciada a implementação da Plataforma de Registro e Acompanhamento do Câncer (PRAC), um sistema on-line para monitoramento do tempo de tratamento oncológico no SUS-DF.

Por fim, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento ao usuário, foi entregue a UPA localizada na Vila São José, que poderá oferecer 4,5 mil atendimentos por mês, reduzindo assim a pressão no pronto-socorro de clínica médica do Hospital Regional de Brazlândia (HRBz); a finalização da parcela remanescente da obra da unidade neonatal do HMIB, denominada UCIN Canguru; e inaugurada a primeira Unidade de Pronto Atendimento - UPA de Vicente Pires, que conta com dois leitos de atendimento crítico emergencial na Sala Vermelha, seis leitos de observação e um leito de isolamento na Sala Amarela, 10 poltronas de medicação/inalação e reidratação na Sala Verde, três consultórios e uma sala de classificação de risco. A unidade foi equipada ainda com laboratório para exames de urgência, eletrocardiograma e raio-x.

Unidade de Pronto Atendimento - UPA de Vicente Pires

Foto: Sandro Araújo/Agência Saúde-DF

Em termos de Atenção Secundária e Integração de Serviços, no âmbito da Enfermagem Obstétrica e Neonatal, foram adquiridas 326 bombas de seringas para uso nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal/Pediátrica e Centros Cirúrgicos, bem como desenvolvido projeto intitulado “Qualificação da Assistência ao Parto e Nascimento com a inserção de enfermeiros obstetras nos Centros Obstétricos dos Hospitais da Secretaria de Estado de Saúde do DF”.

Nos serviços relativos à Odontologia, destacam-se:

- Aquisição de 295 aparelhos fotopolimerizadores para a ampliação e melhoria da assistência odontológica nos 3 níveis;

- Aquisição de 24 aparelhos de lasers de baixa potência para a ampliação e melhoria da assistência odontológica nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e na atenção hospitalar (UTIs, enfermarias etc.);

- Aquisição de 38 fotóforos para a ampliação e melhoria da assistência odontológica nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e na atenção hospitalar (UTIs, enfermarias etc.);

- Aquisição de 26 motores rotatórios para endodontia para a melhoria da assistência odontológica nos CEOs;

- Aquisição de 29 localizadores apicais para a melhoria da assistência odontológica nos CEOs;

- Ampliação de carga horária de Cirurgiões Dentistas (CDs) e Técnicos em Saúde Bucal (TSBs) nas Atenções Primária e Secundária;

- Realocação da força de trabalho de CDs e TSBs da Atenção Primária à Saúde nas Regiões de Saúde de forma a manter a assistência odontológica mais equânime;

- Implementação da especialidade de prótese dentária no CEO do Hospital Regional Leste (HRL);

- Implementação da especialidade de prótese dentária no Complexo Prisional da Papuda;

- Ampliação da oferta de vagas na especialidade de prótese dentária com a realocação de 60 horas de Cirurgiões Dentistas para o CEO da Asa Sul;

- Ampliação da oferta de vagas na especialidade de cirurgia oral menor e cirurgia bucomaxilofacial com a realocação de 60 horas de CDS para o CEO da HRAN;

- Ampliação da oferta de vagas na especialidade de odontopediataria, com o fracionamento das vagas dos CDs que atendem PcD;

- Migração das especialidades odontológicas para o Panorama 3, tornando a oferta de vagas mais equânime; e

- Desmembramento das especialidades de cirurgia oral menor e estomatologia no Sistema de Regulação (SisReg).

Nos Serviços de Saúde Funcional, ressaltam-se a aquisição de 07 aparelhos de laserterapia para melhoria da assistência fisioterapêutica na Atenção Secundária e Hospitalar, bem como a ampliação do acesso aos serviços de saúde funcional devido à nomeação de 48 fonoaudiólogos e à condução conjunta com o CRDF na regulação do acesso, em panorama 3, à consulta em fisioterapia uroginecológica.

Ademais, evidencia-se a elaboração/atualização de vários protocolos e diretrizes clínicas como:

- Protocolo Assistencial da Casa de Parto de São Sebastião e de Segurança do Paciente: Prevenção de Deterioração Clínica em Serviços Obstétricos;

- Guia de Auditoria em Acolhimento com Classificação de Risco;

- Atendimento ao usuário com necessidade de cateterismo vesical intermitente;

- Fornecimento de fraldas descartáveis para uso domiciliar à usuários com diagnóstico de incontinência urinária e anal;

- Segurança do Paciente - Prevenção de Lesão por Pressão;

- Guia de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde;

- Protocolos de: Cirurgia Segura; Endodontia; Urgências Odontológicas; Cirurgia Oral Menor; Periodontia e Ortodontia; Estomatologia; Radiologia Odontológica e Imaginologia;

- Manual de Orientações para Elaboração de Cardápios;

- Protocolo de Assistência Nutricional de Adultos em Terapia Intensiva;

- Elaboração do III Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (2022-2023) e Manual do SISNUTRI; e

- Protocolo de: Conduta do Terapeuta Ocupacional na Reabilitação Infantil (Primeira infância - 0 a 6 ANOS); Regulação de Consulta Fisioterapêutica em Neurologia Adulto; Regulação de Consulta em Fisioterapia Ortopédica, Reumatológica e Traumatológica; Regulação de Consulta em Fisioterapia em Estimulação Precoce e Neurologia Infantil; Orientações para a Conduta do Terapeuta Ocupacional em Ortopedia – MMSS; Normas e rotinas Fisioterapêuticas nas Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica, Neonatal e de Cuidados Intermediários Neonatal

da SES-DF; Triagem Neonatal Auditiva; Triagem do Frênulo Lingual; Orientações para Regulação da Primeira Consulta Ambulatorial da Terapia Ocupacional – Ortopedia MMSS; Orientações para Regulação da Primeira Consulta Ambulatorial da Terapia Ocupacional na Reabilitação Infantil; Orientações para Regulação da Primeira Consulta Ambulatorial da Terapia Ocupacional na Reabilitação Adulto; Orientações para Regulação da Primeira Consulta Ambulatorial em Terapia Ocupacional > 60 anos; Regulação de Consulta Fonoaudiológica em Voz; Regulação de Consulta Fonoaudiológica em Fala e Linguagem; Regulação de Consulta Fonoaudiológica em Reabilitação Infantil; Regulação de Consulta Fonoaudiológica em Reabilitação Adulto e Regulação de Consulta Fonoaudiológica em Exames Audiológicos.

Dentre as capacitações, citam-se:

- Inserção e Manutenção de Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) tendo como público alvo enfermeiros da Secretaria de Saúde. No ano de 2022 até o mês de setembro foram capacitados 40 profissionais;

- Curso de atualização em boas práticas obstétricas e neonatais tendo como público alvo enfermeiros obstetras;

- Treinamentos para profissionais de enfermagem da assistência com os temas: Teste do Reflexo Vermelho (TRV), Curativos, Acolhimento à demanda espontânea na Atenção Primária à Saúde, Worshop sobre Estomias de Eliminação;

- Curso de Reabilitação Pulmonar - ofertado aos fisioterapeutas dos três níveis de atenção em parceria com ASSOBRAFIR e CREFITO 11

- Curso de Acolhimento aos Fonoaudiólogos: Assistência Fonoaudiológica nos Níveis de Atenção da Rede SUS da SES-DF: perfil, referência e contrarreferência e apresentação das Notas Técnicas da Fonoaudiologia;

- Curso de atualização na assistência à saúde da pessoa com amputação;

- Seminário de Integração dos Serviços Fonoaudiológico da Rede SUS da SES-DF e de Manejo e peculiaridades da Saúde Trans (em elaboração pela interface multiprofissional); e

- Simpósio de Atualização da Triagem Auditiva Neonatal.

3 - OBJETIVO ESPECÍFICO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica tem como competência viabilizar o acesso aos medicamentos e serviços farmacêuticos à população, aliado a mecanismos que garantam a segurança do paciente e o menor custo por tratamento.

Garantir que a população tenha acesso ao medicamento certo na hora certa foi uma das batalhas definidas no *Plano Estratégico do Distrito Federal*. Para tal fim, a necessidade de melhorar o acesso da população aos medicamentos é primordial, bem como a logística para seu armazenamento e distribuição, sobretudo para os de alto custo.

As Farmácias de Alto Custo do Distrito Federal atendem cerca de dois mil pacientes por dia, presencialmente são realizados, em média, 800 atendimentos diários. Enquanto que por meio do programa *Entrega de Medicamentos em Casa* são feitos mais 1,2 mil agendamentos de entrega, com 42 mil pacientes cadastrados. São muitos os pacientes beneficiados mensalmente pela entrega de medicamentos em suas residências, além de evitar a contaminação pelo COVID, houve a redução das filas e do tempo de atendimento presencial das unidades.

Durante o ano de 2022, foi executado o plano para a Implementação do Cuidado Farmacêutico nos Núcleos de Farmácia do Componente Especializado, conforme previsto na Programação Anual de Saúde – PAS 2022. Com base no diagnóstico das farmácias, nos serviços de orientação farmacêutica e na gestão da condição clínica, voltados para a Doença Falciforme, definiu-se a execução de uma etapa piloto. A partir disso, foi realizada uma oficina de capacitação voltada aos profissionais envolvidos, assim como definido o processo de trabalho, incluindo agendamentos, roteiro para condução das consultas farmacêuticas e elaborado material educativo para entrega aos pacientes. Até o momento, foram atendidos cerca de 30 pacientes. Para o ano de 2023, está prevista a ampliação dos serviços de forma a atender outras condições clínicas contempladas pelo CEAF, a realização de uma nova oficina de capacitação para os profissionais, assim como parcerias e ações para a institucionalização dos serviços.

Destaca-se ainda o início de processos relevantes para a qualificação da assistência farmacêutica do Distrito Federal, a exemplo das etapas de formulação da Política Distrital de Assistência Farmacêutica - PDAF. Para subsidiar a referida política, foi realizado um diagnóstico situacional acerca do tema, considerando a percepção de mais de 600 pessoas entre usuários e profissionais de saúde. Os resultados do diagnóstico permitiram a proposição das diretrizes da PDAF, amplamente debatidas da Oficina para Discussão de Diretrizes, que contou com a participação de usuários, gestores, profissionais de saúde, comunidade acadêmica, OPAS, Ministério da Saúde, MPDF, PGDF, DPU e Conselho de Farmácia. Essas ações permitirão a publicação da PDAF no início de 2023.

Foram capacitados, em média, 90 servidores auxiliares e técnicos que atuam nas Farmácias da APS, com vistas ao fortalecimento das ações e atividades praticadas pelos profissionais na Assistência Farmacêutica da Primária. Além disso, a elaboração e validação de pops relacionados ao ciclo da Assistência Farmacêutica que contribuirão para a padronização dos processos de trabalho e para melhoria da gestão local, dos fluxos de trabalho e do atendimento prestado à população.

No escopo da farmácia viva, foram produzidos e distribuídos 18.123 fitoterápicos oficinais constantes na REME-DF às 25 UBS cadastradas, bem como se encontra em desenvolvimento o fitoterápico oficinal Chá Medicinal de Colônia (Alpinia zerumbet) e previsto o lançamento do fitoterápico Tintura de Alecrim-Pimenta (Lippia sidoides).

4 - OBJETIVO ESPECÍFICO: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde trabalha na prevenção, promoção, redução e eliminação dos riscos e agravos à saúde da população. A área responsável pela sua organização é a Subsecretaria de Vigilância à Saúde, a quem compete a observação contínua da distribuição e tendência de incidência de doenças mediante a coleta sistemática, consolidação e avaliação de informes de morbidade e mortalidade, assim como de outros dados relevantes.

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Vigilância Ambiental em Saúde atua no monitoramento e controle dos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, de riscos biológicos (controle de vetores e zoonoses) e não biológicos (vigilância da qualidade da água para consumo humano, do solo, do ar, em situações de catástrofes com produtos químicos perigosos e desastres naturais), que interferem na saúde humana, com finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.

Para tal fim, destacam-se como principais programas de Vigilância Ambiental:

- DENGUE - Vigilância na execução, controle, combate, planejamento, coordenação e monitoramento com inspeções direcionadas aos imóveis do território do Distrito Federal;
- ZIKA, CHIKUNGUNYA, FEBRE AMARELA, PEÇONHENTOS e DOENÇA DE CHAGAS - Vigilância das populações expostas com controle, combate, bloqueios, coleta, orientações e outras ações.

Em 2022, foram inspecionados 2.834.677 imóveis em todo o território do Distrito Federal, tendo sido 489.464 Fechados/Recusados, 25.963 Recuperados, 325.419 Imóveis Tratados, sendo que destes 5.483 foram positivos para *Aedes aegypti*. Dentre os imóveis investigados, citam-se residências, comércio, terrenos baldios, escolas, UBS, hospitais, órgãos públicos, ferro velhos, floriculturas, borracharias, cooperativas de recicláveis, depósitos e outros.

Foto: Sandro Araújo - Agência Saúde

Nessas ações, além do UBV Pesado e Costal, foram utilizadas novas tecnologias (ARMADILHAS: OVITRAMPAS, LARVITRAMPAS, ADULTRAMP), a fim de identificar em que área, seja micro ou macro, está o Índice de Infestação do vetor *Aedes aegypiti* transmissor das arvobiroses.

Em relação às atividades de mobilização social com a execução principalmente dos Manejos Ambientais em parceira com os Órgãos Governamentais intersetoriais, foi possível retirar dos Peri-Domicílios e também dos terrenos baldios toneladas de inservíveis e criadouros que são usados pelo vetor *Aedes aegypti*. Essas mobilizações sociais são de grande relevância e viabilizam a implementação de medidas de promoção da saúde, prevenção dos fatores de risco, e atenção à saúde, conforme preconizado pelo SUS, por meio do Ministério da Saúde. Destaca-se também a reativação e o fortalecimento dos Grupos Executivos Intersetoriais de Gestão do Plano de Prevenção e Controle da Dengue e outras Doenças Transmitidas pelo Aedes (GEIPLANDENGUE) das Regiões de Saúde.

No âmbito dos fatores não-biológicos, os principais programas são:

- VIGIAGUA - Vigilância da Qualidade da água para Consumo Humano;
- VIGISOLO - Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado;

- VISPEA - Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos;
- VIGIPEQ - Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos;
- VIGIAR - Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos.

No ano de 2022, o Programa VIGIAGUA coletou 3.990 amostras de água para serem analisadas de acordo com os parâmetros estabelecidos na Portaria GM/MS n° 888 de 4/05/21, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para o consumo humano e seu padrão de potabilidade.

Desse total de amostras coletadas, 90,22% apresentaram resultados satisfatórios em relação aos parâmetros estabelecidos. Já 10,52% apresentaram resultados insatisfatórios para algum dos parâmetros estabelecidos. Ressalta-se que os parâmetros que apresentam resultado insatisfatório são analisados caso a caso, pois nem todos são condicionantes de medidas mais restritivas.

As amostras de água para análise foram coletadas em locais como: Administrações Regionais, Bibliotecas Públicas, Casa de Repouso, Centros Culturais, Centros de Convivência, Conselhos Tutelares, Creches, Escolas Particulares e Públicas, Hospitais, Igrejas, Órgãos Públicos, Centros de Saúde Indígena, UBSs, UPAs e outros

No programa VIGISOLO, foram realizadas inspeções em 7 locais com suspeita de contaminação de solo, localizados em 5 Regiões Administrativas do Distrito Federal que possuem solo potencialmente contaminado. São elas: Fercal (1 local), Asa Norte (3 locais), Taguatinga (1 local), Estrutural (1 local), Samambaia (1 local).

No que tange aos programas de prevenção e controle de zoonoses foram realizadas ações de vacinação antirrábica em cães e gatos em todo DF, bem como recebimento de material biológico para análise laboratorial da Raiva (população canina, felina, bovina, morcego, primata não humano e outros), recolhimento de morcegos, cães e gatos, vivos ou cadáveres e outros mamíferos com sintomas da doença e/ou suspeitos, manutenção do biotério e infectório, necropsia, visando recomendar e instituir medidas de promoção da saúde, prevenção dos fatores de risco e atenção à saúde, conforme preconizado pelo SUS. O programa de Profilaxia da Raiva, no ano de 2022, conseguiu vacinar em torno de 300.000 animais, cerca de 400.000 doses de vacina anti-rábica foram disponibilizadas para a campanha.

Considerando que a meta anual é vacinar, pelo menos, 80% da população canina e felina do DF (estimada em, aproximadamente, 345.033), verificou-se que a meta de vacinação da população canina e felina do DF foi atingida.

Em suma, foram executados no Distrito Federal, em todas as Regiões Administrativas, ao longo do exercício, programas como o de Prevenção e Controle da Leishmaniose, Leptospirose, Hantavirose, Febre Amarela e Maculosa, bem como de Agravos e Doenças transmitidas por Pombos.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária tem como objetivo realizar atividades normativas de fiscalização e educação visando eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população do DF.

Nesse sentido, destaca-se o início da execução do 1º Termo de Ajuste ao 111º Termo de Cooperação Técnica, para o desenvolvimento de ações vinculadas ao projeto "Gestão da SES-DF qualificada para atender às necessidades de cobertura e acesso universal à saúde pela população do DF", a ação tem por objetivo qualificar a Vigilância Sanitária por meio da inovação tecno-científica para a digitização dos processos, métodos e técnicas da Vigilância em Saúde.

Em relação ao monitoramento de notificações de eventos adversos infecciosos e não infecciosos, foram realizadas inspeções sanitárias em segurança do paciente e prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) em 12 Hospitais, 18 Clínicas de Cirurgia Plástica tipo III, 1 Clínica de oftalmologia, de diálise e de estética; composição dos Centros de Operações de Emergências em Saúde Pública - COECOVID-19-DF e para enfrentamento da Monkeypox.

Dentre as ações direcionadas ao controle sanitário de toda a cadeia de fabricação ao uso de medicamentos, insumos, produtos para a saúde, saneantes e cosméticos, destacam-se:

- Atendimento às demandas de Fabricante/ Importador/ Distribuidor de Produtos para Saúde, de Saneantes, de Cosméticos, de Farmácia Hospitalar/Drogaria, de Farmácia de Manipulação, de Assistência farmacêutica no Programa de Cirurgia Plástica - 136;

- Credenciamento das farmácias dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde para dispensação do Medicamento Talidomida no SUS;

- Controle das Notificação de Receita de Talidomida aos prescritores – 1.975 autorizações;

- Análises de projetos físicos de estabelecimentos (Farmácia Hospitalar, Farmácia de Manipulação, Cosméticos e Saneantes, Produtos para Saúde) – 45;

- Programa de Vigilância Sanitária em Medicamentos, em Cosméticos, em Saneantes – 147;

- Disponibilização de notificações de receita A – 204.000;

- Disponibilização de numerações das notificações das receitas B, B2, C2 e B veterinária – 585.830;

- Autorizações para aquisição e uso de medicamentos controlados, (exclusivamente de diagnóstico, serviços de diálise, Odontológicas e Veterinárias) conforme IN n°20/2018 – DIVISA – 346; e

- Autorizações para dispensação de medicamentos à base de substâncias retinóicas de uso sistêmico – 68.

No que se refere ao Monitoramento da Qualidade de Alimentos Comercializados e Fabricados no Distrito Federal, no PVS - Programa de Vigilância Sanitária de alimentos e PARA - Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos, foram coletadas 1.200 amostras no PVS, 490 laudos em desacordo com a legislação, 135 condenações de qualidade do produto e 65 amostras de alimentos coletadas no PARA.

Foto: Sandro Araújo - Agência Saúde DF

Na fiscalização e inspeção de Alta complexidade em estabelecimentos de produção e serviços de alimentação, foram realizadas 53 ações fiscais em ambientes de preparo e oferta de alimentação hospitalar e 6 em presídios do DF. Além disso, na comunicação de Início de Fabricação e Importação de Alimentos, foram analisados mais de 480 alimentos, com fichas técnicas dos produtos e rotulagem desses alimentos, com diversas reanálises das adequações nos rótulos de produtos e 12 Certidões de exportação emitidas.

No tocante às ações de inspeção, fiscalização, auditoria sanitária e avaliação de projetos de arquitetura, sobressaem-se:

- Emitidas e atualizadas 6.445 Licenças Sanitárias de alto risco;

- Emitidos 568 Relatórios Técnicos de Inspeção;

- Expedidos 1.148 Certificados de Vistoria de Veículos;

- Realizados 26 Cadastros Sanitários de equipamentos e profissionais;

- Atualizados os Cadastros de Estabelecimentos que comercializam medicamentos controlados e disponibilizados: 65.412 formulários de Notificação de Receita A e autorizadas a impressão de 14.799 formulários de Notificação de Receita tipo B;

- Realizadas 8.111 ações em estabelecimentos do setor alimentício; 158 ações em estabelecimentos do setor de saneantes e produtos químicos; 6.491 ações em estabelecimentos assistenciais de saúde e de interesse à saúde; 6.345 ações em estabelecimentos do setor farmacêutico e correlatos; e 2.310 em estabelecimentos diversos, sujeitos ou não a licenciamento sanitário, totalizando 23.415 ações em 2022;

- Foram apreendidos 505,3 quilogramas e 3.786 litros de alimentos impróprios para o consumo; 22.117 comprimidos, 1.895 frascos e 267 ampolas de medicamentos injetáveis; 192 unidades de produtos para saúde; 90 unidades de cosméticos; 21 unidades de produtos de higiene pessoal; e 180 unidades de saneantes domissanitários;

- Foram realizadas 172 interdições parciais ou totais de estabelecimentos, caracterizados como risco iminente à saúde;

- Foram realizadas 59 ações educativas; e

- Analisados 3.440 Projetos Básicos de Arquitetura.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

As Ações de Vigilância Epidemiológica proporcionam o conhecimento, a detecção e a identificação de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva ocasionadas por doenças transmissíveis, não transmissíveis e outros agravos com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos à população

Para esse fim, encontra-se em desenvolvimento um painel automatizado para o monitoramento de indicadores de vigilância epidemiológica a fim de prover informações em tempo real sobre os indicadores, permitindo a adoção de medidas preventivas e corretivas para melhoria do desempenho e resultados, bem como o Sistema Integrado de Gestão para Vigilância Epidemiológica – SIGEPI visando a integração das ações de vigilância, vacinação e farmacovigilância.

Ressalta-se ainda a gestão do Termo de Ajuste firmado junto à OPAS que visa desenvolver atividades relacionadas à “Vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, emergências em saúde pública e desastres”, “Cobertura vacinal, o controle de surtos e a transmissão de doenças evitáveis por vacinação” e o “Fortalecimento da atenção primária à saúde como estratégia para o acesso universal à saúde no DF”.

Além da implantação dos Comitês Regionais de Investigação da Transmissão Vertical do HIV, da Sífilis, das Hepatites B e C e da toxoplasmose (Portaria nº 503 de 26 de julho de 2022), que constituiu o Comitê Central e os Comitês Regionais de Investigação, que, dentre as ações planejadas, visa a elaboração de um plano de educação continuada para garantia da implantação e o contínuo cumprimento das recomendações do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes nos serviços de

saúde, Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis e Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais, bem como o acompanhamento das ações constantes no Plano Integrado de Prevenção, Vigilância e Controle da Sífilis 2021-2024 do Distrito Federal

No âmbito da Rede de Fios, destaca-se:

- Aquisição e entrega de 121 câmaras frias de 200 litros e 31 câmaras de 420 litros para os serviços de vacinação para o armazenamento de imunobiológicos, possibilitando abertura de novos serviços, ampliando a capacidade de armazenamento das unidades existentes e melhorando a qualidade do imunobiológico ofertado;

- Distribuição da vacina contra a COVID - 19 para a população acima de 03 anos de acordo com o esquema vacinal preconizado para cada faixa etária. Foram entregues até 21/10/2022, 2.655.566 doses de vacina contra a COVID às regiões de saúde e aplicadas 2.244.140 doses. Em novembro de 2022, o Ministério da Saúde recomendou a vacinação contra COVID 19 para crianças de 6 meses a 2 anos COM COMORBIDADES e em dezembro de 2022 para crianças de 6 meses a 2 anos SEM COMORBIDADES. Foram distribuídas até 31/12/2022, 2.784.610 doses de vacina contra a COVID às regiões de saúde;

- Distribuição de imunobiológicos e insumos necessários à vacinação de rotina e à campanhas definidas pelo Ministério da Saúde, como a da Influenza, do Sarampo, de Multivacinação para a atualização vacinal de crianças e adolescentes e contra a Poliomielite. Com isso, foram distribuídos, até 31/12/22, 3.708.271 doses de imunobiológicos, sendo 4.335 ampolas de imunoglobulinas, 5.927 ampolas de soros, 1.078.270 doses de influenza, 455.000 doses de raiva canina e 2.164.739 doses das demais vacinas de rotina. Além de 5.944.763 unidades de insumos necessários a vacinação, entre seringas, agulhas, caixas térmicas, termômetros, cartão de vacina, entre outros.

Dentre as capacitações realizadas, citam-se:

- Seminário sobre atenção integral às pessoas com hepatites virais no Distrito Federal: informar para sensibilizar - 160 servidores de todas as regiões de saúde do DF;

- 1º Fórum de monitoramento do Plano Integrado de Prevenção, Vigilância e Controle da Sífilis 2021-2024 no Distrito Federal - 60 pessoas entre gestores, trabalhadores e controle social;

- Capacitação no Sistema de controle logístico de insumos laboratoriais (SISLOGLAB) - 200 servidores de todas as regiões de saúde do DF;

- Capacitação de todos os responsáveis técnicos dos serviços de vacinação. O curso teve enfoque nos conteúdos obrigatórios descritos na RDC 197/2017, qualificando ainda o Programa de Imunização do Distrito Federal para a redução de erros operacionais de vacinação, ressaltando o acondicionamento correto das vacinas, a forma adequada de transporte e a elaboração de procedimentos operacionais padrão com a finalidade de obter processos de trabalho padronizados, contribuindo assim para a melhoria dos serviços prestados à população, bem como na integração entre assistência, vigilância em saúde, mobilização social, educação, comunicação e gestão com vista a obter sucesso nas ações de imunização. Ao todo foram capacitados 114 responsáveis técnicos de todos serviços de vacinação do SUS.

Em referência ao planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações de vigilância, de prevenção e de promoção da saúde à população em situação de violência destacam-se o treinamento no preenchimento da ficha de notificação de violência interpessoal e autoprovocada do SINAN, foram 12 eventos que culminaram na percepção de aumento de 8,40% das notificações em relação a 2021 e na redução das inconsistências e incompletude de informação proporcionando robustez ao banco de dados; e 9 encontros técnicos-científicos, alcançando 90 profissionais de equipes especializadas no atendimento das pessoas em situação de violência.

Foram realizadas também 31 reuniões quinzenais do Comitê de Monitoramento de Eventos de Saúde Pública (CMESP), um espaço virtual de discussão técnica periódica para capacitar e discutir estratégias de ação dos diversos setores envolvidos na resposta a um ESP, bem como identificar dificuldades, oportunidades e avanços relacionados ao processo de resposta aos eventos.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Saúde do Trabalhador trata do serviço de vigilância e articulação de ações no âmbito do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, visando à efetivação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT - Portaria de Consolidação nº 02, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde).

Nesse sentido, foram realizadas:

- 120 Atividades Educativas relacionadas a notificações de acidente de trabalho e ao campo *Ocupação* nas notificações de agravo relacionadas ao trabalho com unidades de saúde, dentre elas ações de educação permanente em saúde do trabalhador para os profissionais da Rede de Atenção à Saúde e apoio matricial em saúde do trabalhador realizado com os gestores. Essas ações permitiram alcançar em torno de 92% de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho.

- 101 Inspeções em ambientes e processos de trabalho para investigar acidente de trabalho com óbito, para avaliação de cumprimento de recomendações ou cláusulas e para o mapeamento de fatores de risco, onde foram identificadas 1.262 situações de risco ou inconformidades, permitindo assim recomendar medidas de proteção com intuito de adequar as empresas às normas técnicas vigentes;

- As principais atividades econômicas inspecionadas/fiscalizadas foram o Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Atividades Administrativas e Serviços Complementares, beneficiando mais de 14.439 trabalhadores; e

- 4.803 notificações de acidentes de trabalho e doenças relacionados ao trabalho em todo Distrito Federal. Para o aumento das notificações por acidente de trabalho foram realizadas 948 emissões de parecer de nexo causal que permitiram identificar e realizar 674 notificações por acidente de trabalho e além de 157 buscas ativas por agravo de notificação.

A superação da meta em 5% (1.514) das notificações por acidente de trabalho reflete a mobilização e as ações de capacitação e sensibilização nas regiões de saúde com gestores e servidores da SES, sobre fluxo de atendimento para o trabalhador, além de ações educativas para empresas e trabalhadores.

LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA

No tocante às atividades relacionadas com o diagnóstico laboratorial de doenças e/ou agravos transmissíveis no âmbito da vigilância à saúde, destacam-se:

- Implantação do Sequenciamento Genômico completo do SARS-Cov após recebimento do equipamento ILLUMINA de última geração (NGS);

- Desenvolvimento do protocolo para diagnóstico molecular de MonkeyPox;

- Convênio com o Instituto Butantan visando identificar subtipos dos agentes virais responsáveis pelos agravos Dengue, Influenza e SARS-Cov, de forma a auxiliar na produção de vacinas;

- Realização de aproximadamente 45.000 exames para pesquisa de anticorpos ANTI-HIV1 + HIV2 (ELISA); 42.000 para anticorpos contra o vírus da hepatite c (ANTI-HCV) e 43.000 para anticorpos da HEPATITE B (HBSAG);

- Realização de mais de 60.000 análises de RT-PCR para diagnóstico molecular de Sars-CoV-2;

- Processamento de aproximadamente 3.000 amostras para diagnóstico molecular de tuberculose;

- Realização de aproximadamente 9.000 análises de pesquisa de genes de resistência bacteriana, contribuindo com as ações de controle de infecção hospitalar;

- Processamento de todas as amostras da rede pública de saúde em relação à pesquisa de anticorpos IgG ANTITRIPANOSOMA CRUZI (ELISA DOENÇA DE CHAGAS), com um total aproximado de 7.500 amostras;

- Realização de aproximadamente 400 análises de determinação de carga viral de BK vírus, e 1.200 quantificações de carga viral de citomegalovírus, de suma importância para os pacientes submetidos a transplantes cardíacos e renais, respectivamente; e

- Realização de aproximadamente 10.000 exames quantificação de carga viral de HIV.

Diante do surgimento da Doença Monkeypox, e com o objetivo de garantir celeridade na elucidação dos casos, agilidade na liberação dos laudos e subsidiar as equipes de vigilância do DF nas ações de quebra da cadeia de transmissão da Monkeypox, a equipe de Biologia Molecular do LACEN-DF implementou um protocolo “in house” para diagnóstico molecular dessa doença. O propósito foi realizar o processamento de todas as amostras do DF no LACEN, com prazo médio de liberação de 48 horas, o que além de proporcionar resultados de forma mais rápida, permitiu agilidade nas tomadas de decisões e ações de vigilância para interrupção da transmissão da doença. Além do processamento das amostras das unidades públicas de saúde do Distrito Federal, o LACEN-DF passou a ser Laboratório de Referência Regional para os estados de Goiás, Mato Grosso, Tocantins, Acre e Roraima.

Dessa forma, o LACEN-DF foi o primeiro LACEN do país a implantar esse diagnóstico, tendo processado atualmente mais de 1.200 amostras, sendo um dos Laboratórios de Referência Regional para tuberculose e micobacterioses não tuberculosas (regiões de DF, GO, MA, MT, MS, TO), conforme Portaria n. º 54, de 23 de dezembro de 2019, edital n. º 1 de 2019, implementou técnica de sequenciamento genético para identificação molecular de micobactérias não tuberculosas. O sequenciamento é universalmente reconhecido como o padrão-ouro de identificação de micobactérias e se baseia no método de Sanger. Foi implementado ainda o Sequenciamento de Nova Geração (do inglês, Next-Generation Sequencing), por meio do qual foram determinadas as sequências genéticas do coronavírus, e em parceria com o Instituto Butantã, de forma a auxiliar na produção de vacinas, vem sendo estudadas as sequências genéticas dos vírus influenza e da dengue.

5 - OBJETIVO ESPECÍFICO: GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

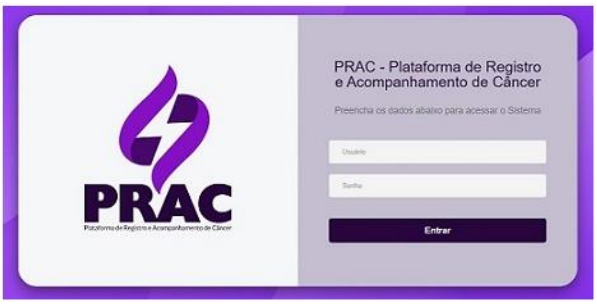
A Gestão do Sistema Único de Saúde visa promover um modelo de gestão descentralizado, inovador, eficiente, transparente e sustentável, com aprimoramento da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), do uso racional e eficiente dos recursos e da integração entre ensino e pesquisas.

Nesse sentido, destacam-se as seguintes ações:

- Modelagem de Processos Organizacionais - estruturação do Repositório de Processos no InfoSaúde; publicação de 17 Processos Organizacionais e seus manuais no Repositório de Processos, tais como Plano Anual de Compras e Contratações, Requisição Administrativa, Conta

Vinculada, Incorporação de Tecnologias em Saúde /Padronização, Emendas Parlamentares, Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), para procedimento eletivo e de emergência;

- Construção de plataforma para coleta de dados de Câncer no DF e publicação do painel de gestão desses dados no site InfoSaúde, que permite identificar pontos de fragilidade e desenvolver políticas de saúde pública específicas, com maior efetividade;



- Elaborados e publicados no site InfoSaúde diversos painéis de gestão da Atenção Primária à Saúde, para demonstrar necessidades de intervenção e melhorias;

- Lançado o novo site InfoSaúde, com mudança para uma interface com usabilidade mais eficiente e moderna, visando consistência visual, melhoria dos fluxos de navegação e da acessibilidade Desktop/Mobile. Essa alteração tornou a navegação mais simples para todos os usuários;

- Criadas e publicadas no site InfoSaúde páginas relacionadas à Rede de Atenção Materno e Infantil: painel, voltado aos gestores, que demonstra o fluxo de deslocamento de pacientes para realizar partos nos estabelecimentos públicos de saúde do DF e permite analisar sobre o cumprimento da Portaria nº 1.321/2018, que institui a vinculação do componente parto e nascimento da Rede; outro painel, que foi desenvolvido para as gestantes, que disponibiliza orientações desde a gravidez até o puerpério e permite que ela calcule sua idade gestacional e busque no mapa qual é o hospital de referência para a realização de seu parto a termo, conforme o seu local de residência;

- Realizado o cálculo da expectativa de vida por Região Administrativa do DF, o que auxilia em análises de desigualdades e de diferentes necessidades de saúde da população de cada RA (IBGE calcula e disponibiliza apenas o valor único da expectativa de vida para o Distrito Federal);

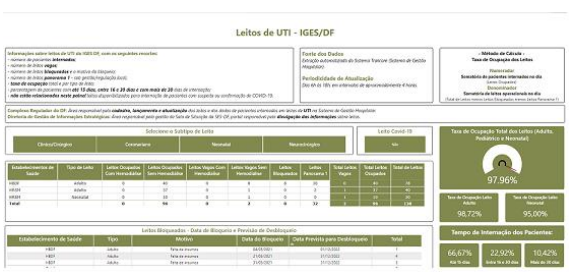
- Desenvolvido um modelo de cálculo de estimativa de necessidade de leitos públicos gerais por Região de Saúde do DF, conforme parâmetros estabelecidos pela Portaria MS nº 1.631/2015, transcrita para os artigos 102 a 106 da Portaria de Consolidação nº1, de 28 de setembro de 2017. Foi identificado o déficit de leitos, por especialidade. A partir deste modelo, também foram realizadas projeções de necessidades de leitos anual, até 2027. Os resultados deste trabalho permitem melhor planejamento da oferta de serviços, de acordo com as necessidades de saúde da população;

- Elaborados e publicados no site InfoSaúde, para acesso dos gestores, um painel de acompanhamento e controle da troca de computadores na SES-DF e um painel que apresenta os instrumentos de planejamento da SES-DF;

- Criadas, com interface mais moderna e com mais conteúdo, novas páginas no site InfoSaúde, relativas à Transparência da Saúde, Controle Social e Dados Abertos, para que a sociedade possa esclarecer e acompanhar as informações produzidas pelo governo;

- Elaborados e publicados no site InfoSaúde um painel que demonstra quem são os ocupantes de cargos em comissão na SES-DF e um painel sobre os valores das emendas parlamentares recebidas pela SES-DF;

- Diversos painéis de transparência do IGES-DF, dentre eles: contratos, despesas declaradas, leitos hospitalares, estoques IGES-DF;



- No âmbito do Controle de Serviços de Saúde, foi realizado o aprimoramento das rotinas de auditoria das Autorizações de Internação Hospitalar, descentralização do Sistema de Informações Ambulatoriais – SIASUS, realização de vistorias para credenciamento/habilitação de serviços novos e para renovação de credenciamento dos serviços já contratado. Ações que promovem um melhor controle em saúde, baseado em informações mais fidedignas, aproximando o registro dos dados à produção realizada de fato, que reflete na redução do quantitativo de glosas, atualização do CNES, aumento da produção/faturamento e avanço na quantidade de serviços habilitados.

- Em relação ao Comitê Interno de Governança - CIG-SES, na Gestão de Riscos foi realizada a capacitação de 56 servidores em parceria CORIS/CGDF e EGOV, ações de apoio técnico à gestão de riscos nos processos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC - CTINF/DGTI e alinhamento tático-estratégico para avaliação dos planos de tratamento de risco e aprovação e ações de governança; nas Compras e Contratações, monitoramento do plano de tratamento de riscos no processo de Planejamento das Compras e Contratações, implementação do Sistema de Fiscalização de Contratos Corporativos - SFCC para o objeto vigilância e realização de tratativas com TCDF e SEEC para a transição para a nova Lei de licitações. No que tange à Ética e Integridade, houve a implantação do Programa de Integridade e realização de tratativas para implementação do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção - PNPC na SES/DF com Tribunal de Contas da União - TCU. Por fim, aprovação da implantação do Programa de Privacidade e Segurança da Informação.

- No que diz respeito ao Planejamento Regional Integrado (PRI), destaca-se como principais entregas: a composição do Grupo Condutor Central (GCC) por meio da Portaria nº275, de 28/03/2022, as reuniões para alinhamento interno e validação metodológica na Administração Central (ADMC) com as principais áreas técnicas envolvidas no Projeto: SADT (Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico), Farmácia, Odontologia, Vigilância Epidemiológica, Regulação, Gestão Regionalizada, Atenção Primária; reuniões para alinhamento com o Colegiado de Gestão da SES-DF; reuniões de alinhamento e integração dos projetos PROADI da SES com os principais pontos focais; reuniões de alinhamento do PRI com os gestores da SAIS (Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde), SUGEP (Subsecretaria de Gestão de Pessoas) e CRDF (Complexo Regulador em Saúde do DF); elaboração de alguns painéis de informação por

Macrorregião de Saúde; planejamento e organização de informações (matrizes) para as Oficinas com as 3 Macrorregiões de Saúde; discussão e elaboração do Macroprocesso de Planejamento Estratégico da SES-DF, com a integração de todos os instrumentos de planejamento a partir de um planejamento ascendente que irão subsidiar a construção do próximo Plano Distrital de Saúde (PDS) 2024-2027;

- No âmbito da administração geral desta SES, foi estabelecido um Grupo de Trabalho com a finalidade de identificar os eventuais reflexos da Nova Lei de Licitações nos Regulamentos de Compras desta SES/DF; criado POP para realização de Pesquisas de Preço; aprimorados o controle e a logística de modo a otimizar e potencializar o recebimento e distribuição de bens adquiridos ou doados à Pasta; iniciado um fluxo de trabalho junto aos fornecedores que possibilitou o lançamento de aproximadamente 100 aplicações de penalidade, com um grande número de pagamentos, além de alinhamento com as áreas de acompanhamento, e priorização dentro das unidades de formalização que possibilitou a formalização das prorrogações com maior antecedência.

CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Dentre as principais realizações relativas ao Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF), cita-se a capacitação de Conselheiros de Saúde para aprimoramento do desempenho de suas funções referentes ao Controle Social e à sua atuação na formulação das Políticas Públicas de Saúde do DF, bem como a realização da 3ª Conferência Distrital de Saúde Mental – 3ª CDSM, importante instrumento para o engajamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento das políticas de saúde pública no DF.

Adicionalmente, ocorreu a aprovação de importantes Resoluções, como:

- *Resolução CSDF nº 554, de 12 de abril de 2022*, que aprovou a Programação Anual de Saúde – PAS 2022;

- *Resolução CSDF nº 558, de 26 de abril de 2022*, que aprovou a contratação do Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal – ICTDF para prestação de serviços complementares de cardiologia e transplantes;

- *Resolução CSDF nº 560, de 24 de maio de 2022,* que aprovou a contratação complementar, com valores referenciados na tabela SIGTAP/SUS, de serviços da Rede de Atenção Especializada às pessoas com deficiência auditiva e àquelas com deficiência intelectual e transtornos do espectro do autismo;

- *Resolução CSDF nº 561, de 14 de junho de 2022*, que aprovou as diretrizes para a Saúde Bucal do DF;

- *Resolução CSDF nº 562, de 14 de junho de 2022*, que orienta a SES quanto à regulação definitiva do Ambulatório Trans; *Resolução CSDF nº 565, de 05 de junho de 2022*, que aprovou a contratação dos serviços complementares de saúde eletivos e emergenciais, de média e alta complexidade nas especialidades de Cirurgia Cardíaca, Cirurgia Vascular, Radiologia de Imagens Cardiovasculares, Cardiologia, Terapia Intensiva Coronariana e Serviços Intervencionistas Endovasculares nas áreas de Cardiologia, Cirurgia Vascular, Neurocirurgia, entre outros; e

- *Resolução CSDF nº 566, de 05 de julho de 2022*, que aprovou o mutirão das cirurgias de histerectomias, colecistectomias e herniorrafias inguinal e umbilical.

PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS

No exercício de 2022, o PDPAS contou com um valor autorizado de R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), repassados bimestralmente, a 20 unidades, tendo empenhado o montante de R$ 24.493.825,87 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e noventa e três mil oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta e sete centavos). Sendo que a diferença, correspondente ao valor de R$ 502.028,13 (quinhentos e dois mil vinte e oito reais e treze centavos), foi reservada ao Programa de Atendimento às Demandas Judiciais em Saúde PAD-JUD até a resolução do processo que trata da Portaria nº 346/2022 e seus efeitos na operacionalização do Programa.

Além disso, o PDPAS conta com repasses provenientes de Emendas Parlamentares que, em 2022, totalizou aproximadamente R$ 19.990.000,00 (dezenove milhões novecentos e noventa mil reais), sendo devolvido ao final de exercício R$ 576.809,18 (quinhentos e setenta e seis mil oitocentos e nove reais e dezoito centavos), finalizando com um percentual de execução de 97,11%.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS E DISTRITAIS

A captação de recursos complementa o orçamento ordinário da SES-DF. Trata-se da busca por recursos federais e distritais por meio de Programas do Ministério da Saúde e Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União e ao Orçamento Anual do Distrito Federal. Em 2022, foram aprovadas 66 propostas junto ao Fundo Nacional de Saúde, o que representa a captação de

R$81.835.190,00 (oitenta e um milhões, oitocentos e trinta e cinco mil cento e noventa reais) de recursos federais para realização de ações em saúde no âmbito da SES/DF, dos quais R$25.459.977,00 (vinte e cinco milhões quatrocentos e cinquenta e nove mil novecentos e setenta e sete reais) foram destinados para CUSTEIO e R$56.375.213,00 (cinquenta e seis milhões, trezentos e setenta e cinco mil duzentos e treze reais) para INVESTIMENTO.

Ademais, também foram destinadas 50 Emendas Parlamentares Distritais, totalizando o montante de R$40.211.153,00 (quarenta milhões, duzentos e onze mil cento e cinquenta e três reais), deste valor foi desbloqueado o montante de R$38.549.143,00 (trinta e oito milhões, quinhentos e quarenta e nove mil cento e quarenta e três reais) e deste valor foi empenhada a quantia de R$37.005.344,53 (trinta e sete milhões, cinco mil trezentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e três centavos) para execução em diversas ações de saúde da SES/DF.

PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO: 8202 – SAÚDE GESTÃO E MANUTENÇÃO

GESTÃO DE PESSOAS
FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho da SES-DF engloba, de forma ampliada, tanto as categorias que exercem as funções de planejamento, gestão, execução físico-financeira, atividades de controle e monitoramento, em processos de suporte à atividade-fim da Secretaria, quanto as categorias que atuam diretamente no campo das práticas assistenciais, de forma a atender às necessidades de saúde da população do DF.

Servidores	Atividade – Meio (com cargo em comissão)	Atividade – Fim (com cargo em comissão)	Atividade – Meio (sem cargo em comissão)	Atividade-Fim (Sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	1.113	472	6.894	22.200	30.679
Comissionados sem vínculo efetivo	179	55	95	21	350
Requisitados de órgãos do GDF	19	0	59	77	155
Requisitados de órgãos fora do	03	01	387	203	594

GDF					
Estagiários	0	0	88	0	88
Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango	0	0	60	0	60
Terceirizados (FUNAP)	0	0	290	0	290
Outros – Residentes, Contrato Temporário, Conselheiros e Convênio Mais Médicos e Médicos pelo Brasil	0	0	73	1.912	1.985
Subtotal	**1.314**	**528**	**7.946**	**24.413**	**34.201**
(-) Cedidos para outros órgãos	129	105	175	1.840	2.249
Total Geral	**1.443**	**633**	**8.121**	**26.253**	**36.450**

O quantitativo categorizado como "Outros" referente à Força de Trabalho se refere a 1.781 residentes Médicos e Multiprofissionais, 121 profissionais contratados temporariamente e 66 profissionais do programa Mais Médicos.

Os dados informados foram extraídos do Sistema Integrado de Recursos Humanos - SIGRH com base nos dados de 23/12//2022.

A redução no quantitativo da força de trabalho decorrente da contratação temporária entre a 1° e a 2° Fase do RGE se deu por conta da finalização da vigência dos contratos no final do exercício de 2022. No entanto, cumpre ressaltar que tendo em vista a necessidade de continuidade na prestação de serviços, esta Secretaria não mediu esforços para a renovação dos contratos, sendo assim em Janeiro/2023 conta-se com um total de 1290 servidores temporários.

A SES-DF conta ainda com o Programa de Voluntariado, regulado pela Portaria nº 349, de 23 de abril de 2018, no qual foram recebidos e distribuídos 1.520 voluntários, sendo em sua maioria profissionais formados na área da saúde.

Ao longo de 2022, com o intuito de reforçar o atendimento na rede pública do Distrito Federal, foram nomeados diversos profissionais para compor o quadro efetivo da SES-DF:

NOMEAÇÕES DOS CONCURSOS PÚBLICOS VIGENTES DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - 2022					
CARGO/ESPECIALIDADE	DODF Nº 98 DE 26.05.2022	DODF ED. EXTRA Nº 52A DE 24.06.2022	DODF ED. EXTRA Nº 56A DE 01.07.2022	DODF Nº 212 DE 11.11.2022	TOTAL
ADMINISTRADOR	4	-	160	-	164
ANALISTA DE SISTEMAS	2	8	-	-	10
CONTADOR	2	20	-	-	22
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO - FARMÁCIA	-	-	150	-	150
FONOAUDIÓLOGO	-	-	48	-	48
ENFERMEIRO DA FAMÍLIA E COMUNIDADE	48	150	-	-	198
MÉDICO - ANESTESIOLOGIA	-	-	-	20	20
MÉDICO - CIRURGIA GERAL	-	-	-	14	14
MEDICO - CLINICA MEDICA	-	-	-	10	10
MÉDICO - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	-	-	-	5	5
MÉDICO - MEDICINA FAMÍLIA E COMUNIDADE	-	-	-	10	10
MÉDICO - MEDICINA DE EMERGÊNCIA	-	-	-	11	11
MÉDICO - NEONATOLOGIA	-	-	-	5	5
MÉDICO - PEDIATRIA	-	-	-	5	5
MEDICO - PSIQUIATRIA	-	-	-	10	10
TÉCNICO LAB. - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	7	-	-	-	7
TOTAL	63	178	358	90	689

TOTAL POR CARREIRA - SES/DF	QTD
TÉCNICO EM SAÚDE	7
ESPECIALISTA EM SAÚDE	394
ENFERMEIRO	198
MÉDICA	90
TOTAL	689

Obs: Atualizado em 11/11/2022 - data da última nomeação.

Adicionalmente, até junho, foram realizadas 509 ampliações de carga horária, 300 técnicos de enfermagem, 95 médicos e 114 profissionais de especialidades diversas tiveram a ampliação da jornada de trabalho publicada em Diário Oficial.

MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS

A implantação da saúde digital no DF corresponde a uma das batalhas do Planejamento Estratégico que, por meio da informatização dos processos de gestão da saúde, visa aumentar a produtividade, a qualidade dos serviços e o gerenciamento das informações na saúde.

Dentre os resultados alcançados até o momento, destacam-se:

- A migração dos *links* de dados das Unidades de Saúde para a Rede de Comunicação do GDF – GDFNet, proporcionando maior economia, disponibilidade, segurança e performance na utilização dos sistemas;

- Conclusão da migração de todos os sistemas legados do antigo Centro de Processamento de Dados para o Datacenter da Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação, garantindo alta disponibilidade, segurança e performance nos sistemas e bases de dados;

- A higienização do serviço de diretório (Active Directory - AD) para maior segurança à rede de dados SES;

- Implantação do Sistema *Cloud* para armazenamento de arquivos em nuvem com o objetivo de melhorar a disponibilização de arquivos a servidores em regime de teletrabalho, e agilidade na prestação de serviço da SES;

- Implantação de Firewall na rede SES, reforçando a segurança dos dados no tráfego interno e externo;

- Criação de 22 novas máscaras para os exames de Bioquímica Urinária, 42 para Hormônios e Imunologia, 06 para os exames de Hematologia, 01 para o Painel de Vírus Respiratório; 01 para RT-PCR para Detecção de Variantes SARS-CoV-2, RT-PCR para Cultura de Microbacterias Não Tuberculosas e Monkeypox, para melhoria da qualidade e identificação dos exames, haja vista a atualização tecnológica junto as análises clínicas, bem como insere a SES nos padrões de qualidade nacional recomendados pelos diversos órgãos de controle (metodologias e valores de referência);

- Implantação e interfaceamento de 16 novos equipamentos BC-6200 e de 02 novos equipamentos modulares Alinity-CI, cujo impacto pode ser observado na agilidade do processamento das amostras e diminuição de recursos humanos envolvidos no processo de análise clínicas de exames laboratoriais, a diminuição de falha humana no processo operacional, o aumento de capacidade na análise e processamento dos exames laboratoriais de forma automatizada e por consequência maior vazão de resultados em análises clínicas laboratoriais com melhora na qualidade técnica dos resultados;

- Criação e desenvolvimento de funcionalidade no SIS-Materiais para recebimento e movimentação com o controle de lote/validade dos produtos. Foram realizadas implantações em 09 locais, sendo 07 Núcleos de Logística Farmacêutica (NLF) e em uma farmácia especializada (NUFAJ) e uma farmácia hospitalar (HSVP);

- Migração das Unidades Básicas de Saúde com e-SUS servidor local (offline) para o e-SUS servidor central (online) no âmbito da APS para registro de dados clínicos e de produção. A utilização do servidor central garante maior segurança dos dados armazenados, sendo eles armazenados pela Secretaria de Economia e com rotina diária de backup automatizada. O servidor central permite ainda uma manutenção de forma mais rápida, pois existe um monitoramento por parte de uma equipe especializada e não depende do deslocamento de um profissional até a unidade para manutenção do sistema como no caso dos servidores locais. Além disso, no servidor central é possível obter maior agilidade no processamento e disponibilidade de dados, o que proporciona uma tomada de decisão mais rápida e assertiva por parte da gestão central, regional e local;

- Implantação e configuração de aplicativo (ODK´s) para dispositivos móveis com o objetivo de fornecer aos agentes de campo uma ferramenta personalizada para a coleta de dados vacinais dos cidadãos do DF. A inserção dessas informações no prontuário eletrônico do cidadão e-SUS APS permitirão que as equipes de saúde da família tenham informações primordiais para diagnóstico do território e a partir deste organizar as ofertas de serviços para a população. Vale ressaltar, que o resultado deste termo também poderá promover impactos positivos no incentivo financeiro repassado pelo Ministério da Saúde para o Distrito Federal, através da Captação Ponderado no Programa Previne Brasil, que leva em consideração o número de cidadãos formalmente cadastrados;

- Implantação, configuração e personalização de solução (SGA) para gerenciamento de atendimento por painéis de senhas. A implantação do sistema possibilita um avanço no fluxo de trabalho diário dos profissionais, pois informatiza todo o processo de chamada para o atendimento. O cidadão pode visualizar sua convocação para atendimento em painéis que exibem número da senha, nome do paciente, especialidade e o local para onde deve se dirigir, melhorando a organização das filas de espera nas unidades de Saúde da SESDF;

- Desenvolvimento de software para seleção de profissionais temporários (SelecionaSES); evolução de software para concurso de remoção de servidores (Remove SES), bem como correções e melhorias no SISREF.

Em complementação às ações realizadas foram adquiridos 7.594 computadores completos, 645 SSD, 300 Kits de videoconferência (Webcam e Headfone) e disponibilização de 1.500 licenças Office visando à modernização de aproximadamente 50% do parque computacional da Pasta, o reestabelecimento de uso de 645 microcomputadores, a melhoria do atendimento à população do Distrito Federal, minimização da interrupção da prestação de serviços por falta de equipamentos evitando eventuais situações que causem moléstia aos usuários dos serviços públicos, provisão de recursos e ferramentas de TIC alinhados às necessidades corporativas, aumento da eficiência e da produtividades da força de trabalho, através da disponibilização de ferramentas adequadas às necessidades, aumento da disponibilidade, estabilidade e reparabilidade dos recursos e ferramentas de TIC, bem como recursos tecnológicos para a Implantação da Telemedicina na SES/DF e disponibilização de recursos de videoconferências para os servidores da SES/DF

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CONTROLADORIA SETORIAL DA SAÚDE

A Controladoria é responsável pela coordenação e execução das ações asseguradoras da legalidade e moralidade administrativas, com atuação em macrofunções como: controle interno, correição, transparência, controle social e ouvidoria. A atuação da Controladoria possui direta vinculação com as batalhas de Governo no Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 e da SES com objetivo de fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão.

Em relação às realizações de 2022, destacam-se:

- Elaboração do *Guia de Linguagem Simples*, cujo o principal objetivo é facilitar o entendimento do cidadão diante das informações disponibilizadas e assim, fomentar a participação e o controle social nos serviços prestados pela pasta reforçando a atuação democrática na administração pública;

- Reformulação do *Portal da Transparência da Saúde:* no intuito de avaliar o grau de cumprimento de dispositivos previstos na Lei de Acesso à Informação (LAI) pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Distrital, visando o incremento da transparência pública e o fortalecimento do controle social, foi criado o Índice de Transparência Ativa (ITA), que ressalta os critérios mínimo a serem cumpridos para um bom desempenho no que tange a transparência ativa;

- Reformulação do menu *Controle Social*: Com o objetivo de possibilitar que as pessoas e as empresas consigam com facilidade localizar, entender e utilizar as informações, reduzindo a necessidade de intermediários, os custos administrativos e operacionais de atendimento ao cidadão, além de promover a transparência e o acesso à informação pública, reformulou-se o menu do Controle Social no site do Infosaúde, disponibilizando um meio para participação e o controle da gestão pública.

- Viabilização do peticionamento para prontuários do SAMU. O peticionamento on-line deste serviço construído em parceria com Secretaria de Economia possibilitou um grande impacto na assistência prestada por esta Secretaria de Saúde à população do Distrito Federal;

- Projeto *Gestor, pergunta que a ouvidoria responde*, Ação que consiste em analisar e detalhar os dados do sistema OUV-DF, com o objetivo de aprofundar as informações já disponíveis nos painéis de ouvidoria e encaminhá-las aos gestores do órgão, possibilitando uma consulta mais detalhada das informações oriundas das manifestações dos cidadãos, contribuindo assim no processo de tomada de decisão dos gestores da SES-DF;

- Plano de Ação *Qualidade da Resposta, Reavaliar para Melhorar*, consiste em avaliar as respostas entregues ao cidadão, por meio do sistema de ouvidoria do DF - OUVDF, das manifestações não resolvidas das Ouvidorias e das Interlocuções de Ouvidorias da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SESDF), cujo o principal objetivo é fortalecer a parceria da Ouvidoria da SES-DF com as ouvidorias seccionais e interlocuções de Ouvidorias, visando a melhoria da qualidade de resposta das manifestações e o padrão de resposta. Sempre pautados nas

recomendações da Ouvidoria Geral e normativos vigentes, buscando o melhor atendimento possível ao cidadão:

Quantidade de manifestações avaliadas como não resolvidas	Período	10% de manifestações avaliadas como não resolvidas no período	Quantidade de manifestações analisadas no período
1474	01/04 a 30/06/2022	147,4	162
1321	01/07 a 30/09/2022	132,1	208
1044	01/10 a 31/12/2022	104,4	687
Total	-	-	**1057**

Fonte: OUV-DF Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal (participa.df.gov.br)

CONTRATUALIZAÇÃO REGIONALIZADA

Com a evolução do processo de implantação da gestão de custos nos três níveis de atenção - primária, secundária e especializada, tornou-se necessário o alinhamento com as Regiões de Saúde, bem como com as Unidades de Referência Distrital - URDs, além das unidades contratadas, a fim de levantar as necessidades e estratégias para o avanço na qualificação do processo de implementação da gestão de custos. Assim, foram realizadas reuniões para promover maior alinhamento e envolvimento dos atores interessados, onde foram apresentadas as dificuldades das unidades de saúde, sendo unânime a carência de servidores e a necessidade de reestruturação e recomposição dos equipamentos de informática (computadores e softwares - Office) nos Núcleos de Custos.

A implantação da gestão apresentou avanços significativos, abrangendo:

a) 9 UBSs totalizando 108 UBSs, no ApuraSUS/MS; e

b) 04 consideradas aptas pelo DESID/MS a serem implantadas (em planilhas Excel), com potencial de serem inseridas no ApuraSUS até o fim do exercício.

Atualmente das 166 UBSs (exceto 9 prisionais) 113 possuem o custo total, perfazendo um percentual de 68,07%.

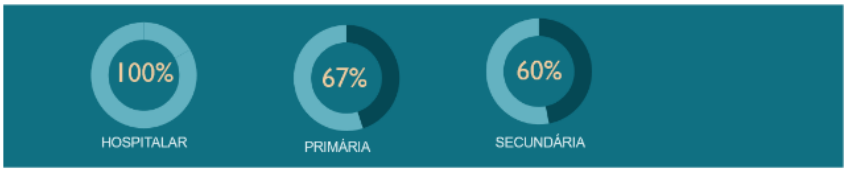
Na Atenção Ambulatorial Secundária - AASE, informa-se que das 77 unidades qualificadas para a implantação dos custos, constam implantadas as seguintes unidades:

a) no sistema ApuraSUS: 13 UPASs, 01 Casa de Parto; e 11 das 18 policlínicas;

b) no sistema desenvolvido pela GEC, em planilha Excel/MS: dos 18 CAPS, 15 unidades implantadas; dos 14 Centro Especialidade Odontológica - CEOs, 04 unidades implantados; 01 Centro de Assistência ao Diabético e Hipertenso - CADH implantado; e dos 02 Centro Especializado de Reabilitação - CER, 01unidade implantada.

No momento das 77 unidades da AASE, 51 possuem o custo total apurado, ou seja, consideradas com custo implantado perfazendo um percentual de 66,23%.

Unidades Implementadas



UNIDADES	QUANTIDADE	IMPLANTADAS	%
Hospitalar	17	17	100%
Primária	166	111	66,86
Secundária	77	46	59,74%
TOTAL	260	174	66,92%

Meta para 2022
- *APS 75%*
- *Secundária 75%*

Meta para 2023
- *APS 100%*
- *Secundária 100%*

Foram ainda elaborados FAQ, espaço no site da SES-DF (saude.df.gov.br/gestao-de-custos-regionais) com informações da gestão de custos, publicação dos manuais para as unidades hospitalares e da Atenção Primária, assim como a construção do Relatório Gerencial Quadrimestral de Custos – RGQC, um marco na gestão de custos da SES. Esse relatório apresenta informações relevantes sintetizadas, possibilitando ao gestor uma visão abrangente dos custos das suas unidades, podendo comparar com os custos médio da produção das unidades da SES. No momento, o RGQC está disponível apenas para as unidades hospitalares e secundária, constantes no ApuraSUS.

Em 2022, os Contratos Assistenciais foram acompanhados com foco em entregas de qualidade e que atendam às necessidades da população, gerando relatórios dos resultados alcançados. Ainda, a área deu continuidade ao aprimoramento do acompanhamento dos custos do paciente-dia para os leitos complementares de terapia intensiva, uma grande necessidade para a gestão e demanda histórica dos Órgãos de Controle, visando gerar dados fidedignos e cada vez de forma mais automatizada, com o intuito de dar celeridade à publicidade dos repasses.

Outro grande empenho tem sido a busca de indicadores adequados ao melhor acompanhamento do desempenho assistencial, com foco no usuário e na qualidade dos

serviços prestados, buscando estratégias que garantam a auditoria de dados e transparência de resultados. Neste ponto, ainda permanece a carência de sistemas automatizados para monitoramento e avaliação, os quais são realizados de forma compensatória por mecanismos próprios desta área (planilhas e dashboard).

Em 2022, foram celebrados 33 (trinta e três) Acordos de Gestão Local (AGL) entre as Superintendências e unidades da Atenção Secundária e Especializada, sendo: 12 (doze) Centro de Especialidades Odontológica (CEOs); 01 (uma) Central de Radiologia de Taguatinga (CRT); e as unidades vinculadas à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS): 18 (dezoito) Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); 01 (um) Adolescentro; e 01 (um) Centro de Orientação Médico Psicopedagógica (COMPP).

Para o ano de 2023 há previsão de contratualização, por meio de Acordos de Gestão Local (AGL), entre as Superintendências e unidades dos Laboratórios Centrais, o Centro Especializado em Reabilitação (CER) do Hospital de Apoio de Brasília (HAB) e as unidades da Atenção Hospitalar.

Fonte: Diretoria de Gestão Regionalizada, 2022, adaptado.

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

ANÁLISE DAS REALIZAÇÕES, DIFICULDADES ENCONTRADAS E PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO:

A atenção e esforços da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, na atual gestão da Pasta, foram direcionados à abertura de novos pontos de vacinação contra a *Covid*, entrega de equipamentos para o reforço de cirurgias, posse a profissionais e remanejamento de servidores para suprir o déficit de pessoal, aumento da cobertura vacinal e da testagem, ampliação de acesso a unidades de Pronto Atendimento, aquisição de 7,5 mil computadores para a modernização do parque computacional, melhoria da comunicação para capilarização de informações e construção coletiva com superintendentes, diretores e gestores, dentre outras ações.

Em termos de avanços alcançados, além do que foi descrito no relatório em questão, citam-se ainda: a assinatura do contrato das cirurgias cardíacas em adultos e crianças no ICTDF (Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal); celebração do contrato de complementaridade nas cirurgias eletivas com a rede privada; assinatura do contrato regular de manutenção predial dos equipamentos públicos da saúde, sendo que o último foi assinado em 2011; grupo de trabalho para otimizar os processos judiciais com três procuradores na SES com apoio da Procuradoria-Geral do DF e grupo de trabalho na Subsecretaria de Infraestrutura com a construção de matriz de acompanhamento em todos os processos, melhorando a infraestrutura para a assistência.

Visando o fortalecimento do SUS, esta Pasta buscará para o próximo exercício a interoperabilidade entre os sistemas da saúde, que proporcionará maior celeridade nos processos de trabalho e mais eficiência no gerenciamento dos dados e informações; a redução das filas de cirurgias eletivas com a reabertura de salas de cirurgias, reativação de leitos e a complementaridade de serviços; a revisão dos processos de trabalho, capacitação continuada e permanente, promovendo uma gestão participativa e focada no coletivo. Além do constante movimento para promoção, ampliação e aprimoramento da gestão de saúde tanto no âmbito da Atenção Primária, envidando esforços para o aumento do acesso e da cobertura das equipes; do atendimento Ambulatorial, reforçando a Rede Psicossocial; da Alta Complexidade; da Infraestrutura e Vigilância em Saúde.

Diante do exposto e contando com o apoio do Governo do Distrito Federal, a SES irá evoluir na sua missão de garantir ao cidadão acesso universal à saúde mediante a atenção integral e humanizada trabalhando com ética, compromisso e respeito.

Anexo I – PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em atendimento às orientações repassadas pela *Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Administração do Distrito Federal*, constantes no Manual de Elaboração do RGE 2022, seguem informações adicionais quanto ao desempenho da programação orçamentária anual da SES-DF nos programas *Operações Especiais*, *Saúde em Ação*, *Segurança para Todos e Gestão e Manutenção*, nos moldes solicitados pela SEPLAD:

PROGRAMA DE OPERAÇÕES ESPECIAIS

1. Programação Orçamentária Realizada

As principais entregas se referem à conversão de licença prêmio em pecúnia, ressarcimentos, indenizações e restituições. No exercício de 2022, foram convertidas, em média, 2.594 licenças prêmio em pecúnia/mês, de forma parcelada, nos termos do Decreto n° 40.208/2019, a aposentados; bem como realizados, em média, 1.246 pagamentos relativos a indenização de transporte, nos últimos bimestres, e 7.587 de indenização de férias.

PROGRAMA 6202 - SAÚDE EM AÇÃO

1. Programação Orçamentária Realizada

As ações que compõem o *Programa Temático – Saúde em Ação* são orientadas para o desenvolvimento de ações finalísticas do Estado e retratam a agenda do Governo revelando as transversalidades e multissetorialidades próprias das políticas públicas.

Sendo assim, nas ações orçamentárias vinculadas a esse programa, que visam a qualificação dos serviços em saúde, a aquisição de bens de consumo, materiais permanentes, contratualização de serviços complementares e outros, destacam-se, de modo geral, as seguintes entregas:

- Foram realizados 3.096.176 atendimentos pelos profissionais da Atenção Primária, bem como 377.353 consultas odontológicas englobando os níveis Primária e Especializada. No âmbito do serviço assistencial complementar contratualizado, foram realizados 121.205 procedimentos médicos relativos ao serviço de cardiologia (dados parciais - 5° Bimestre), 168.378 de Terapia Renal Substitutiva (dados parciais Novembro/2022), 20.652 internações em UTI e 3.901

procedimentos oftalmológicos (dados parciais - 5° Bimestre). Em relação às unidades da SES-DF, foram realizadas 187.399 (dados parciais 5° Bimestre) internações e distribuídas 5.989.359 refeições a pacientes, acompanhantes e servidores nas unidades hospitalares da SES (dados parciais de Dezembro).

- No escopo da Rede de Atenção Psicossocial, 8.692 internações especializadas de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas foram realizadas (dados parciais de Novembro), bem como 36.359 consultas psiquiátricas (dados parciais de Novembro).

- No planejamento das ações relacionadas à Rede de Urgência e Emergência, destacam-se a prestação do Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade – SAD-AC a pacientes com necessidade de ventilação mecânica invasiva, assistência intensiva de enfermagem e classificados como de alta complexidade, tendo sido realizados 286.441 atendimentos pré-hospitalares pelo Canal 192 e 1.148.550 nas portas de emergências fixas hospitalares. No SAD-AC e na Oxigenoterapia Domiciliar foram assistidas 16.394 pessoas.

- Alinhada à política pública de promoção de direitos e garantia da qualidade de vida das pessoas com deficiência, foram realizados 126.147 atendimentos no Centro Especializado de Reabilitação II de Taguatinga e do Hospital de Apoio (nas modalidades física e intelectual) e no Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni (nas modalidades auditiva e intelectual), bem como fornecidas 6.963 órteses e próteses para a dispensação ambulatorial e 87.216 para implantação via procedimento cirúrgico.

- Foram realizados repasses a título de fomento ao IGESDF, responsável pela gestão das seguintes unidades da SES/DF: Hospital de Base, Hospital Regional de Santa Maria e as Unidades de Pronto Atendimento - UPA do Núcleo Bandeirante, Ceilândia, São Sebastião, Sobradinho, Recanto das Emas e Samambaia. E ao ICIPE, responsável pela gestão do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar.

- Em relação às despesas vinculadas à Rede Cegonha, destaca-se a manutenção da contratação de Lactaristas, Triagem de Doadoras de Leite Humano e Triagem Neonatal Biológica.

- Foram iniciados 6 cursos no âmbito do Projeto Docente-Pesquisador executado pela FEPECS, como Gestão de Saúde Pública, Transplantes de Órgãos e Tecidos, Saúde Mental e Atenção Psicossocial, dentre outros;

- No campo da vigilância epidemiológica foram realizadas 13.780 ações normativas, educativas e de fiscalização; 134.116 registros de doenças e agravos de notificação compulsória, bem como distribuídas 6.482.664 doses de vacina de rotina e decorrentes das campanhas oficiais.

Enquanto no LACEN foram realizadas 560.598 análises laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes e produtos para a saúde. Na vigilância ambiental, houve 2.655.974 ações de controle e combate ao vetor Aedes Aegypti transmissor da arboviroses, nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.

- Foram adquiridos 41.712.549 unidades de material médico-hospitalar e insumos variados para rede SES/DF, além de 5.245.880 EPI's para combate ao Covid-19. Quanto à aquisição de medicamentos, foram distribuídos 421.023 itens para a população carente do DF por meio de emenda parlamentar; além do quantitativo de 55.112.189 unidades para a assistência pública, 215.993.443 relativos ao componente básico, 15.797.088 para dispensação nas farmácias do componente especializado e 2.166.000 para dispensação dos portadores de coagulopatias cadastrados e contemplados nesta rede SES/DF. Foram também atendidos 1.955 pacientes com fornecimento de bolsas de nutrição parenteral.

- Foram manutenidos em média 5.564 máquinas e equipamentos por meio dos serviços de manutenção preventiva e corretiva e adquiridos 7.360 equipamentos e materiais permanentes para atendimento da Atenção Especializada e Ambulatorial, bem como tratados 57.900 toneladas de resíduos, higienizado o total de 52.137.631 kilogramas de enxovais/ano, com uma média mensal de 4.344.803kg.

2. Programação Orçamentária com Pendências

Na ação orçamentária *4138 – Desenvolvimento de Ações de Serviços Sociais*, subtítulo *0001*, está previsto o repasse financeiro a usuários do SUS em situação de vulnerabilidade social para o custeio de despesas que contribuam com a alta hospitalar ou redução de agravos, no entanto a ação está pendente de aprovação de Projeto de Lei. Em relação ao subtítulo *2260*, incluído na programação desta Pasta pela CLDF, não houve empenho devido à pendência nos projetos técnicos acerca da aquisição de insumos e absorventes a adolescentes da rede pública de ensino, bem como a sua distribuição.

Na ação orçamentária *1968 – Elaboração de Projetos*, subtítulo *0014*, em que pese não ter havido empenho até em 2022, esta Pasta está em fase de elaboração de estudo técnico preliminar, mapa de risco, pesquisa de preço e termo de referência para contratação de empresa para elaboração de projetos, cujo processo licitatório se dará por meio da SEPLAD. Em relação ao subtítulo *3234*, programa decorrente de Emenda Parlamentar Distrital para projetos de CAPS, houve a dedução integral do valor inicialmente autorizado na LOA 2022

Na ação orçamentária *4166 – Planejamento e Gestão da Atenção Especializada*, subtítulos *0048 / 0058 / 0060*, decorrentes de Emenda Parlamentar Distrital destinado ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde – PDPAS, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2022. Em relação ao *0051*, o orçamento se encontra bloqueado. No entanto, ressaltamos que dos 25 subtítulos demonstrados no RGE relativos à Emenda, 21 deles foram empenhados em 2022.

Na ação orçamentária *4088 – Capacitação de Servidores*, está sendo avaliada a formalização de convênio para realização de ações educativas, bem como tem sido envidado esforços das áreas técnicas da SES-DF para que, junto à EAPSUS/FEPECS, seja instituída a Política de Educação Permanente.

A ação *4089 – Capacitação de Pessoas*, subtítulo *0015*, subtítulo *5778*, refere-se à Emenda com dotação bloqueada.

Em relação à ação *2976 – Qualificação da Atenção Primária*, as atividades de capacitação inicialmente nela planejadas estão sendo executadas na *4208 – Desenvolvimento das Ações de APS*, a exemplo da renovação do Convênio n° 01/2019, celebrado com a Fundação Oswaldo Cruz, por intermédio da Gerência Regional de Brasília, cujo objeto é a qualificação da gestão e da atenção, visando a melhoria dos serviços prestados, por meio do emprego de métodos inovadores no desenvolvimento de sistemática de avaliação para as equipes da rede, da oferta de cursos de especialização e aperfeiçoamento e da divulgação científica, difusão e incorporação dos conhecimentos. Ressalta-se que durante o processo de elaboração da proposta ao Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2023, a programação foi reavaliada e, a pedido da área técnica responsável, a ação *2976* foi inativada, ficando o planejamento das ações destinadas ao fomento da APS na *4208*, com o intuito de promover a eficiência na execução do orçamento desta Pasta.

Em relação à ação *3135 – Construção de UBS*, destaca-se a insuficiência de recurso para o andamento das demandas. Nas ações *3136 – Ampliação de Estabelecimentos da APS* e *3225 – Construção de CAPS*, os projetos para ampliação da UBS – Areal e construção do CAPS AD III Guará e Taguatinga foram postergados para 2023, tendo em vista as priorizações realizadas em 2022. Na *3222 – Reforma de Estabelecimentos da APS*, a reforma planejada do Centro de Saúde n° 8 – Gama está em andamento, no entanto com recurso de emenda parlamentar direcionada à NOVACAP.

Na ação *3467 – Aquisição de Equipamentos*, subtítulos 9654 / 9656 / 9657 / 9645 / 9650, decorrentes de Emenda, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2022.

Na ação *3759 – Implantação de Estabelecimentos da APS*, Subtítulo *0005*, decorrente de Emenda, houve a dedução integral do valor inicialmente autorizado na LOA 2022.

Em relação à ação *2060 – SAMU*, subtítulo *0006*, decorrente de Emenda, houve a dedução integral do valor inicialmente autorizado na LOA 2022.

Em relação à ação *2974 – Desenvolvimento das Ações da Rede de Atenção Psicossocial*, subtítulo *0002*, decorrente de Emenda, sofreu dedução integral do valor inicialmente autorizado na LOA 2022.

Na ação *3141 – Ampliação de Unidades da Especializada* foi planejada a ampliação da emergência do Hospital Regional de Ceilândia, no entanto o contrato de repasse junto à Caixa Econômica Federal foi rescindido, sendo necessária a atualização do orçamento para captação de recursos.

Em relação à ação *3736 – Implantação de Bases do SAMU*, as 4 bases estão em processo de elaboração de projetos de arquitetura e engenharia pela NOVACAP.

Na ação *4137 – Contratualização dos Hospitais de Ensino*, a área técnica responsável está mapeando junto aos Hospitais as necessidades para manutenção e ampliação da certificação dos hospitais de ensino.

Em relação às Emendas vinculadas a ação *9107 – Transferência Financeira a Entidades*, alguns subtítulos sofreram dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2022, a exemplo dos *0129 / 0137*.

No que se refere à ação *3155 – Reforma de Unidade de Vigilância em Saúde*, as reformas planejadas para esse programa, Rede de Frios e da Diretoria de Vigilância Ambiental, estão pendentes de finalização dos projetos e aprovação do Estudo Preliminar, respectivamente.

PROGRAMA 6217 – SEGURANÇA PARA TODOS

1. Programação Orçamentária Realizada

Com o intuito de fortalecer as políticas de ressocialização dos detentos no mercado de trabalho, observa-se na programação orçamentária da SES-DF, na ação *2426 – Fortalecimento das ações de apoio ao interno e sua família*, a execução do contrato firmado junto à Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal - FUNAP cujo objetivo é a disponibilização de

mão de obra de sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES-DF, sendo assistidos, em média, 290 sentenciados anualmente.

PROGRAMA 8202 - SAÚDE – GESTÃO E MANUTENÇÃO

1. Programação Orçamentária Realizada

As ações que compõem o *Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado* são aquelas destinadas ao apoio da atuação governamental visando o custeio das despesas relacionadas à área-meio.

Sendo assim, nas ações orçamentárias vinculadas a esse programa, destacam-se as seguintes entregas: a conservação das estruturas físicas das unidades de saúde pertencentes a esta SES-DF, em todos os seus níveis de atenção e administrativo, incluída a Fundação Hemocentro de Brasília; a manutenção dos serviços gerais prestados a essas unidades a título de higienização, limpeza, vigilância, fornecimento de água e energia elétrica, frota de veículos, aquisição de itens gerais de almoxarifado, dentre outros.

Estão também demonstrados nesse programa as ações destinadas ao pagamento da folha dos profissionais da SES-DF, abarcando despesas relativas a vencimentos e vantagens fixas, obrigações patronais, concessão de benefícios, bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional).

Em relação as bolsas de estudos, foram concedidas, em média, 1.705 bolsas para residentes dos Programas de Residência Médica e em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF e, em média, 12 bolsas de estudos para o Programas de Residência do IGES.

No contexto de fomento de novas estratégias e soluções tecnológicas para otimização dos processos de trabalho e integração dos sistemas que abastecem a rede, os gastos com Tecnologia da Informação e Comunicação foram direcionados à continuidade dos contratos vigentes relativos ao sistema Trakcare, outsourcing de impressão, serviços de telecomunicações MPLS e solução de telefonia fixa corporativa VOIP, bem como serviços técnicos especializados na área de sustentação de tecnologia da informação e comunicação.

2. Programação Orçamentária com Pendências

Em relação à execução da ação *2396 – Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas*, subtítulos *5413 e 5421*, decorrentes de Emenda, houve a dedução integral do valor inicialmente autorizado na LOA 2022.

A ação *4089 – Capacitação de Pessoas*, subtítulo *0015*, planejada pela EAPSUS/FEPECS, visa a capacitação de pessoas por meio de ações educativas para atuarem em ambiente de ensino e aprendizagem. Em que pese não ter havido empenho de recurso no programa, foram realizadas diversas ações educativas como: Abordagem Cognitivo Comportamental, Síndrome de compressão medular, Curso de Acolhimento e Classificação de Risco, Oficina de Saúde Mental, Curso de Atualização em Tabagismo -Tema 02: ”Linha de Cuidado em tabagismo”, Câncer Colorretal - Conhecer para prevenir, dentre outros.

Anexo II

ANÁLISE DOS INDICADORES DO PLANO PLURIANUAL - PPA 2020-2023

Lei n° 6.490/2020 e suas alterações

Objetivo - Atenção Primária

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2022	Índice Alcançado 2022	Informações Complementares
Cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégica Saúde da Família (eSF)	**78%**	**66,56%**	O Indicador avalia a Cobertura Assistencial da Atenção Primária à Saúde (APS), ordenadora das Redes de Atenção (RAS). A composição de uma equipe consistida é 01 Médico de Família e Comunidade (40 horas), 01 Enfermeiro (40 horas), 40 a 80 horas de Técnicos de Enfermagem (no mínimo 01 Profissional de 40 horas) e até 6 Agentes Comunitários de Saúde. Em que pese não ter havido o alcance da meta estimada para 2022, de 78%, o número de equipes consistidas entre Janeiro/2021 a dezembro/2022 passou de 467 para 597 equipes no Distrito Federal. Observa-se que em 2022 não houve financiamento do MS para composição de novas equipes. Porém, houve a contratação de 29 profissionais nos Programas Mais Médicos e Médicos pelo Brasil, o lançamento de 71 bolsas no Programa de incentivo às Residências de Medicina de Família e Comunidade, o chamamento de 198 enfermeiros da Família e Comunidade, além da contratação temporária de 500 Agentes Comunitários de Saúde. Dentre as dificuldades existentes para o alcance do índice mensurado pelo indicador, destaca-se a lotação de profissionais nas unidades de saúde para constituição de equipes. Para além disso, o cálculo considera a estimativa populacional de 3.012.718 em 2021 e 3.094.325 em 2022. Dados parciais: Prévio dezembro de 2022. Alerta-se que, conforme cronograma de fechamento de competências do Ministério da Saúde, a disponibilização dos dados de Dezembro relativos ao CNES, utilizado como fonte, se dará apenas em 10/02/2023.

Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)	**71%**	**65,04%**	O Núcleo Ampliado de Saúde da Família na Atenção Primária (NASF-AP) desenvolve ações de Saúde Complementar à Equipe Saúde da Família (eSF), sendo composto por uma equipe multiprofissional de especialistas: Farmacêutico, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional. Em que pese não ter havido o alcance da meta estimada para 2022, no percentual de 71%; nota-se que, em relação ao índice alcançado em 2021 de 60,17%, houve um discreto aumento da cobertura, atualmente avaliada em 65,04%. Por outro lado, observa-se que 3 Regiões superaram a meta: Leste (86,57%), Centro-Sul (86,67%) e Sudoeste (73,91%). Mantem-se a necessidade de expansão das equipes, considerando as crescentes demandas da APS e a Situação de Saúde dos Territórios. Dentre as dificuldades existentes para o alcance do índice mensurado pelo indicador, destaca-se a necessidade de lotação de profissionais nas unidades de saúde para constituição de equipes. Dados parciais: Outubro de 2022. Alerta-se que, conforme cronograma de fechamento de competências do Ministério da Saúde, a disponibilização dos dados de Dezembro relativos ao CNES, utilizado como fonte, se dará apenas em 10/02/2023.
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica.	**43%**	**33,75%**	O indicador mensura a Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal (eSB) na Atenção Primária à Saúde no DF. As eSB devem estar vinculadas a equipes eSF e podem ser constituídas das seguintes formas: Modalidade I - Cirurgião-dentista (40 horas) e Técnico em Saúde Bucal ou Auxiliar em Saúde Bucal (40 horas); e Modalidade II - Cirurgião-dentista (40 horas), Técnico em Saúde Bucal e um terceiro integrante, que pode ser um Auxiliar ou Técnico em Saúde Bucal. Nota-se que em relação ao índice alcançado em 2021, 34,85%; houve uma discreta redução da cobertura, atualmente avaliada em 33,75%. A Região de Saúde Norte, de forma isolada, superou a meta pactuada, com 50,57% de cobertura de eSB. Foi realizado concurso para nomeação de novos Cirurgiões-Dentistas e há previsão de nomeação em Janeiro de 2023. Há também a solicitação de novo concurso para Técnico em Saúde Bucal. Dentre as dificuldades existentes para o alcance do índice mensurado pelo indicador, destaca-se a lotação de profissionais nas unidades de saúde para constituição de equipes. Dados parciais: Novembro de 2022. Alerta-se que, conforme cronograma de fechamento de competências do Ministério da Saúde, a disponibilização dos dados de Dezembro relativos ao CNES, utilizado como fonte, se dará apenas em 10/02/2023.

Cobertura de acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	**63%**	**45,73%**	O Indicador expressa a quantidade de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza acompanhadas pelas Equipes de Atenção Primária com finalidade de aumentar o acesso e a vinculação do usuário, permitindo ampliação, promoção e ações de saúde, prevenção de doenças e recuperação de agravos. A Cobertura de Acompanhamento alcançou resultado de 45,73%, com dados parciais até 16/12/2022, o fechamento do banco de dados ocorre na segunda quinzena de janeiro de 2023. Ressalta-se que apesar do resultado ainda provisório, a Região de Saúde Sul superou a meta pactuada para 2022 com 79,96%, justificado pela adoção de estratégias desde 2018 como capacitação obrigatória no Programa Auxílio Brasil para 100% dos seus servidores, lotação de um apoiador exclusivo para o Programa e acompanhamento de todos os Beneficiários que estão no sistema, não apenas os obrigatórios.

Objetivo - Atenção Especializada e Hospitalar

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2022	Índice Alcançado 2022	Informações Complementares
Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial.	**0,55**	**0,46**	O indicador de Cobertura permite monitorar a ampliação do acesso ao tratamento da população com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas nos CAPS. O resultado do indicador para o ano de 2022 foi de 0,46, houve discreta redução da cobertura comparado ao ano de 2021, tendo em vista o aumento da população no denominador (população projetada para 2022), bem como solicitação de mudanças nas habilitações e publicação pelo Ministério da Saúde. Ressalta-se que estão sendo realizadas ações objetivando a implantação de novos serviços ou transferência de serviços que funcionam em espaços MS. Novos projetos de CAPS estão na Novacap para adequação do projeto arquitetônico e elaboração de projetos complementares: CAPS i Recanto das Emas, CAPS III Gama, CAPS i Ceilândia, CAPS AD III Taguatinga e CAPS AD III Guará, com previsão de conclusão dos projetos em Janeiro, Maio, Julho, Novembro e Dezembro de 2023, respectivamente. Também foi solicitada cessão de imóvel para implantação de um CAPS na Estrutural. Além disso, existe previsão para a habilitação do CAPS i Taguatinga e a mudança de habilitação do CAPS Samambaia de tipo II para tipo III pelo Ministério da Saúde.

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	**0,30**	**0,16**	O indicador faz relação entre o número de Exames Citopatológicos do Colo do Útero (Papanicolau) realizados e pagos pelo SUS em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária no Distrito Federal. Meta para o ano de 2022 (0,30). Polaridade: Quanto Maior-Melhor. Portanto, para o ano de 2022 o número absoluto pactuado de Exames Citopatológicos de Colo de Útero de Rastreamento na Faixa Alvo (25 a 64 anos) é de 94.090. Até Dezembro/22, foram realizados um total de 58.557 Citopatológicos de Colo de Útero de rastreamento, sendo 49.969 exames na Faixa Etária alvo (e contabilizados para o cálculo do indicador). Observa-se que resultado do indicador foi de 0,16, e houve aumento considerável em relação ao resultado do ano de 2021 (0,11). Entretanto, os dados de Dezembro ainda são parciais, tendo em vista que as informações apresentadas foram extraídas no dia 17/01/2023 e o banco de dados tem fechamento previsto para 10/02/2023. As Regiões de Saúde Oeste e Sul apresentaram os resultados mais favoráveis, com 75,9% (11.329 exames) da meta alcançada para a Região Oeste; e 66,8% (5.567) da meta alcançada para a Região Sul.
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	**0,14**	**0,05**	O indicador faz relação entre o número de exames de mamografia de rastreamento realizadas e pagas pelo SUS, em mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina da mesma Faixa Etária, no Distrito Federal. Meta de 0,14 para o ano de 2022. Polaridade: Quanto Maior-Melhor. O número absoluto pactuado de Mamografias de Rastreamento na Faixa Etária alvo (50-69 anos) para o ano de 2022 foi de 22.343 exames. De Janeiro a Dezembro/2022, foram realizadas um total de 12.867 mamografias, sendo 526 mamografias diagnósticas e 12.341 mamografias de rastreamento. Dentre as mamografias de rastreamento, 8.695 foram solicitadas para as mulheres na faixa etária alvo, desta maneira, foram contabilizadas no cálculo do indicador. O resultado foi de 0,05. Nota-se aumento em relação ao 1º Quadrimestre de 2022 (resultado 0,02), e os dados de Dezembro ainda são parciais, tendo em vista que as informações apresentadas foram extraídas no dia 20/01/2023 e o banco de dados tem fechamento previsto para 10/02/2023. As Regiões de Saúde Sul e Sudoeste apresentaram os resultados mais favoráveis, com 52,9% (2.2020 exames) da meta alcançada para a Região Sul; e 40,5% (6.121) da meta alcançada para a Região Sudoeste.

Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	**47%**	**44,94%**	O indicador mede o percentual de partos normais (vaginal) em relação ao total de partos ocorridos nos serviços do SUS e rede suplementar, entre os residentes no DF. O resultado parcial, com data de extração em 22/12/2022, foi de 44,94%. Nota-se que o banco de dados utilizado para o cálculo do indicador (SINASC) poderá sofrer alterações até 30 de junho do ano subsequente ao dado (até 18 meses) para ser consolidado. Para além disso, observa-se que a principal dificuldade/limitação do Indicador é a inexistência de gestão da SES-DF sobre a rotina dos Partos nos Hospitais Privados, tendo em vista que o percentual de Parto Normal na Rede SES-DF foi de 54,40% e na Rede Privada do DF foi 24,00%, no ano de 2022. Ressalta-se que as Regiões de Saúde Oeste (50,93%), Leste (49,00%) e Norte (49,70) superaram a meta estipulada.
Taxa de mortalidade infantil	**10,15**	**9,95%**	O indicador mensura o número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos neonatal precoce (0-6 dias de vida), neonatal tardio (7-27 dias) e pós-neonatal (28 dias e mais). As taxas de mortalidade infantil são geralmente classificadas em altas (50 ou mais), médias (20-49) e baixas (menos de 20). Esses parâmetros devem ser periodicamente ajustados às mudanças verificadas no perfil epidemiológico. O resultado do indicador foi de 9,95 mortes de crianças menores de 1 ano de idade a cada 1.000 nascidos vivos, dados extraídos em 22/12/2022. Ressalta-se que o processamento das informações do SIM pode demorar até 120 dias após o óbito. Desta forma, os dados apresentados são preliminares. Entre as ações realizadas destaca-se a nomeação dos participantes de todos os Comitês Central e Regionais de Prevenção e Controle do Óbito Materno, Fetal e Infantil do DF.

Objetivo – Assistência Farmacêutica

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2022	Índice Alcançado 2022	Informações Complementares
Porcentagem de medicamentos padronizados com estoque disponível na rede SES-DF.	**94%**	**86,50%**	O indicador possibilita retratar a habilidade da SES em realizar as aquisições de medicamentos e mantê-los disponíveis na Rede. O indicador apresentou o resultado de 86,50%, com data de extração em 30/12/2022. Dentre as dificuldades existentes, destacam-se: o atraso na entrega de medicamentos, a escassez de matéria-prima agravada pela pandemia, morosidade e insucesso nos processos de aquisição, dentre outros. Há também itens indisponíveis em razão de não serem adquiridos, apesar de padronizados, por possuírem itens concorrentes com maior vantajosidade na aquisição, ou ainda itens que são adquiridos para um período de tempo maior, não justificando aquisições constantes. É importante enfatizar que o indicador possui limitações, por isso os dados apresentados não podem ser analisados isoladamente, sendo que: aquisições por meio do PDPAS apenas abastecerão a unidade requisitante e não toda a rede; os dados são obtidos em um único dia do mês; não são considerados os diferentes níveis de atenção ao qual um medicamento se destina; fazem parte do cálculo todos os medicamentos com estoque diferente de zero, mas não levando em consideração a cobertura de estoque do item.
Porcentagem de leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada.	**61,50%**	**70,79%**	O indicador mede o percentual de leitos dos hospitais da SES-DF com sistema de distribuição por dose individualizada implantada. Sendo um indicador importante para o acompanhamento da implantação da 3ª Meta Internacional de Segurança do Paciente - Segurança na administração do medicamento certo para o paciente certo. A Dose Individualizada tem como objetivo a melhoria da gestão de estoque proporcionando economia e uso racional de insumos e medicamentos. Além de possibilitar a diminuição de erros e garantir uma melhor segurança para os pacientes atendidos. O indicador apresentou resultado de 70,79% em dezembro e data de extração 03/01/2023.

Objetivo – Vigilância em Saúde

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2022	Índice Alcançado 2022	Informações Complementares
Coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho.	**8**	**18,72**	O indicador determina o coeficiente de doenças e agravos que se relacionam com o trabalho, possibilitando ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (promoção, prevenção, vigilância e assistência vinculados à rede de saúde) por agravo dentro de diferentes ramos de atividade em cada RA do DF, quando a análise epidemiológica assim indicar. Apesar da polaridade do indicador ser "Menor-Melhor", ele sofreu impacto direto de outro indicador monitorado por esta SES-DF, referente ao "Número de Notificações de Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho" que tem polaridade "Maior-Melhor", haja vista o trabalho realizado de mobilização de profissionais de saúde, ações de capacitação e sensibilização nas Regiões de Saúde para o preenchimento das notificações que se apresentavam subnotificadas. Observa-se que a meta foi pactuada em 2019, quando o Número de Notificações era pequeno, em virtude da subnotificação. Dessa forma, aguarda-se a reformulação dos indicadores e das metas para os próximos PPA e PDS. Entretanto, o resultado de Dezembro/2022, referentes ao SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), foi de 18,72, com redução significativa quando comparado a Dezembro de 2021 (177,11).
Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com Confirmação Laboratorial.	**59,72%**	**36,41%**	O indicador representa o êxito no tratamento da Tuberculose, a consequente diminuição da transmissão da doença, bem como verifica indiretamente a qualidade da assistência aos pacientes. A proporção de cura dos casos novos de Tuberculose com confirmação laboratorial foi de 36,41%, com data de extração em 20/12/2022. Evidencia-se que o filtro do banco de dados será sempre do ano anterior ao ano corrente, desta maneira, referente ao ano de 2021. As Regiões de Saúde que mais se aproximaram da meta foram a Região Sul com 52,94%, Região Oeste com 48,48% e Região Sudoeste com 45,45%. Ressalta-se que estão sendo realizadas ações para a melhoria do indicador, tais como: capacitação dos profissionais na Vigilância do Óbito; reuniões periódicas para dirimir dúvidas sobre SINAN e TABWIN, almejando ensinar aos profissionais a importância dos indicadores bem como do impacto final para o DF e Regiões de Saúde no que diz respeito a completitude e consistência das fichas de notificação. Além de ofertar comunicação continuada aos profissionais sobre a conduta e manejo clínico da Tuberculose.

Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	**80%**	**91,32%**	A Notificação Compulsória Imediata é aquela de comunicação em até 24 horas, a partir do conhecimento da doença, agravo ou evento de saúde pública, por meio de comunicação mais rápida possível, e que constitui um potencial ameaça à saúde pública. As doenças (DNCI) devem ser notificadas em 24 horas e registradas no SINAN no prazo de 7 dias. O resultado para o ano de 2022 (ainda preliminares, data de extração 22/12/2022) foi de 91,32%, superando a meta estabelecida de 80%. As 357 notificações ocorridas no período de 01/01/2022 a 22/10/2022 referem-se a: 11 óbitos por dengue, com oportunidade de 100%; 1 óbito por CHIKUNGUNYA, com oportunidade de 100%; 1 óbito por Zika com oportunidade de 100%; 1 notificação de botulismo, com oportunidade de 100%; 1 notificação de cólera com oportunidade de 100%; 10 notificações de febre amarela, com oportunidade de 80,0%; 20 notificações de febre maculosa, com oportunidade de 50,0%; 19 notificações de hantavirose, com oportunidade de 57,9%; 236 notificações de malária na região extra amazônica, com oportunidade de 99,6%; 8 notificações de paralisia flácida, com oportunidade de 37,5%; 1 notificação de raiva humana, com oportunidade de 0%; 14 notificações de rubéola, com oportunidade de 92,9%; 34 notificações de sarampo, com 91,2% de oportunidade. Destaca-se que as notificações de Malária na região Extra-Amazônica correspondem a 66,1% dos casos.

Taxa de Incidência de dengue na população do DF/100.000.	**300**	**2.264,77**	O indicador mensura a Taxa de Incidência de Dengue por meio do coeficiente do número de casos novos prováveis de Dengue, por 100 mil habitantes, na população residente do DF. O resultado apurado é de 2.264,77 casos de dengue por 100.000 pessoas residentes no DF no ano de 2022 (dados preliminares). Ressalta-se que comparativamente a 2021, o resultado demanda alerta, tendo em vista o aumento de 459,12 para 2.264,77 (dados parciais de dezembro, data de extração 27/12/2022). Observa-se que a Região de Saúde com a menor incidência acumulada de Dengue foi a Região Sul (663,84 casos por 100.000 habitantes) e a maior foi a da Região Norte (2.751,78). A grande limitação no indicador se refere ao cálculo, uma vez que os resultados não deveriam ser acumulativos, tendo em vista a incidência ser calculada por 4 semanas consecutivas. Apesar da desconformidade do cálculo do indicador, optou-se por manter a mesma lógica até o final da pactuação do PDS em 2023, tendo em vista seu histórico de resultados dos últimos anos e série histórica. Enfatiza-se que ações Intersetoriais estão sendo realizadas com o objetivo de normalizar o resultado do indicador, especialmente voltadas as ações de bloqueio de transmissão e a reuniões periódicas da Sala Distrital para Programação de Ações Intra e Intersetoriais de ação de prevenção e bloqueio da doença.

Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomelite (3ª dose) e para crianças de um ano de idade, Tríplice Viral (1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	**100%**	**0%**	O indicador se refere à Proporção de Vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomelite (3ª dose) e para crianças de um ano de idade, Tríplice Viral (1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas. O resultado do indicador até Agosto de 2022 é de 0%, tendo em vista que seu cálculo está parametrizado para o atingimento de 100% de cada uma das vacinas, cada uma com peso de 25% para o resultado. Por outro lado, observa-se o esforço da Secretaria de Saúde do DF em aumentar todas as Coberturas: Póliomelite 77,6%, Pentavalente 77,6%, Pneumocócica10 84,3% e Tríplice Viral 92,3%. Dados até Agosto de 2022, com data de extração em 28/12/2022. Destaca-se que a cobertura da Pólio é a maior de 2022 e maior desde Abril de 2021; a cobertura da Penta é a maior no ano 2022 e maior desde Junho de 2021; a cobertura da Pneumo é a maior de 2022 e maior desde Dezembro de 2020; e por fim, a cobertura da Tríplice Viral é a maior de 2022 e maior dos últimos 4 anos. Desta maneira, nota-se que a gestão tem focado em aumentar a cobertura vacinal, por meio de implantação de projetos como o carro da Vacina e Termo de Cooperação com a OPAS.
Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórios/100.000)	**189,90**	**149,86**	O indicador registra o número de óbitos pelas quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT):doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, pela população de indivíduos com idade entre 30 e 69 anos de idade, por 100.000 habitantes, residentes no DF, em determinado ano. Meta para o ano de 2022: 189,90. Polaridade: Quanto Menor-Melhor. Indicador de Monitoramento Anual, tendo em vista sua fonte oficial de dados de Mortalidade ser o SIM (Sistema de Mortalidade) do Ministério da Saúde. O resultado preliminar, considerando que o processamento das informações do SIM pode demorar até 120 dias após o óbito, para o ano de 2022, é de 149,86 óbitos pelas quatro principais DCNT por 100.000 habitantes, com data de extração 21/12/2022. Entre as estratégias desenvolvidas para a obtenção do resultado positivo do indicador estão o fortalecimento da Rede de DCNT, a implementação dos planos regionais e a realização de reuniões periódicas com os grupos condutores regionais.

Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	**54%**	**50,50%**	O indicador mede o percentual de curados entre os casos novos diagnosticados de Hanseníase, de residentes no Distrito Federal, no período avaliado, possibilitando a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela Hanseníase. Além de expressar a efetividade dos serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. Observa-se que os dados desse indicador são referentes ao ano anterior ao monitoramento, tendo em vista que o tratamento dos pacientes se prolonga por 6 a 12 meses, sendo 6 meses para os paucibacilares (podendo ser completado em até 9 meses) e 12 meses para os multibacilares (podendo ser completado em até 18 meses). Os dados são parciais com extração em 17/01/2023. O resultado do indicador foi de 50,50%. Em referência a meta do DF as Regiões de Saúde Central (77,78%), Oeste (62,50%), Sul (71,43%) e Centro-Sul (60%) conseguiram atingir a meta. Contudo, na pactuação pelo Ministério da Saúde somente a Região de Saúde Central está no Parâmetro Regular. Já as Regiões Leste (29,03%), Norte (44,19%) e Sudoeste (44,19%) necessitam de maior suporte e ações de correções em relação aos processos de acompanhamento e tratamento dos pacientes acometidos pela doença.

Objetivo – Gestão do SUS

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2022	Índice Alcançado 2022	Informações Complementares
Percentual de Sistemas Integrados nas Unidades de Saúde da SES-DF.	**50%**	**60,00%**	O indicador mede o percentual de Sistemas de Informação de Saúde integrados na SES-DF. Os sistemas considerados para cálculo são: Trakcare, Labtrak, Alphalinc, E-SUS, SAMU. O resultado alcançado, até 08/2022, foi de 60% de integração. Desta forma, Trakcare, Labtrak e Alphalin já possuem funcionalidades integradas. Por outro lado, observa-se que a integração de outros sistemas da SES-DF requer uma série de estudos técnicos, não só dos sistemas existentes (análise de requisitos, metrificação, desenvolvimento e sustentação), assim como, capacitação da equipe em diversas métricas e artefatos (tais como: Scrum, PMBOK, Git, Kurbenetes, Docker, Células Ágil) para que se possa elaborar um Estudo Técnico mais embasado buscando a melhor solução de integração dos sistemas (seja via fábrica de software, seja contratação de solução disponível no mercado ou projeto de cooperação técnica). Nota-se que o corte no Orçamento inviabilizou o projeto inicial da CTINF que englobava a resolução da inoperabilidade dos principais sistemas da SES-DF. No entanto, a partir da parceria junto à SUTIC, está em andamento processo objetivando a contratação de solução de interoperabilidade.
Índice de Resolutividade das manifestações de ouvidoria recebidas.	**55%**	**36,95%**	O indicador mensura a resolutividade da Ouvidoria a partir da avaliação do cidadão em relação às respostas de manifestações registradas junto ao Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal (OUV-DF). O resultado do indicador até Dezembro de 2022 foi de 36,95%. Os dados extraídos do OUV DF podem sofrer alterações conforme a resolução do problema para o usuário. Nota-se que o comportamento do usuário é predominante na alteração dos índices resolutivos.

Secretaria
de Saúde